ANNO XV RIO DE JANEIRO, 4 DE NOVEMBRO DE 1916 N. 738

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

DE VAGAR, QUE TENHO PRESSA

(NO CAMINHO DA POLITICA E DA ADMINISTRAÇÃO)

O CAIPIRA : — Uê !... Antonce seu doutô Wenceslâu, qui é o pirzidente da Repubria, qui é o maiorá da nação, em veis di andá voando di trem di ferro ó di aroplano, anda amuntado num animá banzeiro, trotão i mollenga ? !...

ZE' POVO : — Qual o que, *seu* compadre ! E' uma montaria de primeirissima... E' uma besta marchadeira cotuba... Naquelle passo curto, mas certo, come estradas que não é graça... O Wenceslâu nem se rala... Naquella montaria segura, vence todo o caminho e vae longe !...

Cartuchos Para Espingardas, "Nitro Club" Forrados Com Aço, Polvora Sem Fumaça

REMINGTON UMC

Cartuchos carregados com polvora sem fumaça para espingardas, a preço môdico para serviço rapido. A sua infalibilidade tem-os feito os favoritos dos atiradôres mais notavéis do mundo.

Veja que a bolla vermelha Remington-UMC e as palavras Nitro-Club apparecem em todas as caixas que comprem.

Acham-se á venda nas principaes casas d'este genero.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Co.
299 Broadway, Nova-York, N. Y., E. U. da A. do N.

Representantes:
No Sul do Brazil: LEE & VILLELA
Caixa Postal 420, São Paulo
Caixa Postal 163, Rio de Janeiro
No Territorio do Amazonas: OTTO KUHLEN
Caixa Postal 20 A., Manáos

As dôres do ventre podem ser symptomas de lombrigas e solitarias

As dôres de ventre, pontadas na parte inferior dos intestinos, diarrhéa algumas vezes e outras vezes prisão de ventre, sêde insaciavel e outros desarranjos semelhantes, são symptomas de lombrigas.

O Vermifugo «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery, é o mais efficaz e seguro que se conhece hoje para a extirpação das lombrigas e solitarias. Sua acção é mui prompta e ordinariamente é bastante uma dóse apenas para eliminar do systema, em poucas horas, as lombrigas ou solitaria. Não ha necessidade de outros purgativos para completar sua acção.

Compre o Vermitugo "Tiro Seguro', do Dr. H. F. Peery, o unico genuino e insista que não lhe deem outra cousa. Fabricado exclusivamente pela Wright's", Indian Vegetable Pill Co. 372 Pearl Street New-York. E. U. da A.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS
CAIXA DO CORREIO, 1125

PILULAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencia, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.
Vidro 1$500, pelo correio mais 300 reis.

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

Janeiro a Março—Abril a Junho—Julho a Setembro e Outubro a Dezembro

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$.**

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

Janeiro a Junho e Julho a Dezembro

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000.**

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

Janeiro a Dezembro

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000.**

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, **e mais 300 réis em sello, para o registro da carta de volta sem o que não remetteremos o cartão numerado que dará direito aos sorteios.**

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 35 a 39) do mez de Setembro e TRIMESTRAL (coupons de 26 a 39 dos mezes de Julho, Agosto e Setembro) extrahidos em 7 de Outubro. Vide pagina seguinte.

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

PREMIOS EM DINHEIRO

CONCURSO TRIMESTRAL, DE JULHO A SETEMBRO

rs. 500$000

«coupons» de ns. 26 a 39, ... 7 de Outub... Foi, como se s...

...is ao Sr.

...4

resi... ...o 26751 a 2...

...o

corr... ...a 39, foi tam... ...sendo sorteac...

pert...

resi... ...premio de duz...

T...

conforme recibos em nosso poder.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

Secção Musical

Benedicto Bueno Camargo — (Piedade, S. Paulo) — "Prazeres do Amôr", não serve.

Luis Paulo Santa Izabel — (Serraria). — "Linda Como os Anjos", idem.

João de Castro França — (S. João da Bôa Vista) — "Flôr de Maio", valsa; Serve.

Aquino da Costa Junior — (Bebedouro, Pernambuco) — "Tua Paixão", não Serve.

José da Natividade Baptista Silva — (Pedra do Anta) — "Irineia", não serve.

Francisco dos Anjos Gaya — (Caçapava) — "Queixosa" one step, não serve.

José Mariano da Fonseca — (Campina Grande) — "Lagrimas de Noiva", não serve. "Meditabunda" serve.

Elpidio de Lorena — (Villa Militar) — "Tilia Socrates" serve. Será bom dizer se devemos conservar a dedicatoria.

Sebastião P. Marques — (Castro, Paraná) — "Esmeraldina", mazurka, não serve.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 28 de Outubro findo, fez-se o sorteio da edição n. 735 d'*O Malho* tambem de 14 de Outubro.

O numero premiado foi 37495. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

37495	100$000	37494	20$000
37496	50$000	37493	20$000
37497	50$000	37492	20$000
37498	20$000	37491	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 736, de 21 do dito mez de Outubro, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 738

UMA BORRACHEIRA JUDICIARIA

«Seis ministros do Supremo Tribunal entendem que o direito, a razão e a justiça estão com o presidente de Matto Grosso; seis outros ministros do mesmo Tribunal entendem, ao contrario, que a justiça, a razão e o direito estão com a Assembléa Legislativa do mesmo Estado». —(*Dos jornaes*).

Wencesláu :—E governe-se com taes juizes! Armam os dous grupos com as mesmas armas e querem depois que o *seu* Wenceslau descalce esta bota!... Emfim, como cahi na asneira de dizer que era escravo das deliberações do Supremo, tenho que aguentar isto até o fim!

Antonio Carlos: — Realmente, não está certo esta suprema justiça partida ao meio para garantir... barulhos... E' um beco sem sahida...

Zé Povo :—Diga-se logo: é uma enorme borracheira judicial! Mas que querem vocês? Metteram a politicagem no Supremo e agora é esta belleza, este embrulho, como tantos outros que por ahi vão! De admirar seria que só o Supremo Tribunal escapasse á *debacle* geral...

Wencesláu :—Você tem razão! Mas tambem assim, é de mais!

Zé :—E assim continuará a succeder, até que appareça no governo quem cheire a homem, e queira endireitar esta borracheira...

EXPEDIENTE

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Setembro, mandar reformal-as para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

CHRONICA

Benemerita campanha essa que ahi surgiu iniciada pelo alarme angustioso e patriotico do Sr. Dr. Miguel Pereira ! Sanear o interior do paiz, livrar as populações das endemias classicas, que as depauperam e inutilizam, dar-lhes saude, dar-lhes o prazer de viver pelo trabalho — eis um serviço grandioso de são patriotismo e ainda mais efficiente para a defesa nacional do que o simples incitamento á instrucção militar. Porque a verdade é esta : quem viaja, quem passa por todos esses logarejos ruraes e pousa em certas cidades, espanta-se de vêr a grande maioria de seus habitantes, alquebrados, deformados, roidos pelo impaludismo, pela opilação, pelo mal de Chagas, sem contar a tuberculose e a syphilis, estas duas sinistro "peculio" commum á generalidade dos habitantes do paiz.

Póde o Sr. deputado Camillo Prates "enfunar-se" comnosco, taxando-nos de "exaggerados, ou calumniadores", como já o fez com o Dr. Miguel Pereira, atravez da contradicta que oppoz ao discurso de seu collega Genesio de Barros : na "zona da matta" de seu proprio Estado vegetam e proliferam gerações e gerações de victimas d'essas trez horriveis molestias. Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo são talvez os tres Estados onde é mais formidavel a porcentagem dos individuos "infantilizados" por esses males, no dizer caracteristico de um dos membros da missão Rockfeller.

Ora, uma campanha que tem por fim reduzir os effeitos d'essas terriveis endemias e acabar mesmo com ellas, é, sem duvida alguma, o melhor serviço que se pode prestar ao Brazil, antes mesmo de outros que, por mais decorativos, attraiam elogios enthusiasticos; porque esse é o que trata de dar ás populações victimadas a saude e, por conseguinte, a vontade para todos os emprehendimentos, a começar pelo trabalho.

Bem haja, pois, a voz que primeiro se levantou com vehemente eloquencia e perfeito conhecimnto de causa contra o descaso de todos os governos, contra essa criminosa indifferença pela hygiene de todos esses nucleos de morte physica e moral, que, ainda mais que o analphabetismo e a falta de civismo, enfraquecem o valor da nacionalidade, transformando o interior do Brazil num "vasto hospital" !

E bem hajam os governos que, despertados por essa campanha, não fizerem ouvidos de mercador e tratarem de combater o principal inimigo da legitima, da consciente prosperidade nacional — a insalubridade local e a ignorancia dos mais comesinhos principios da hygiene individual !

* * * Causou hilaridade na platéa a carta com que o Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo mandou riscar o seu nome do livro de socios da Associação de Imprensa.

Queria o illustre e bravo general que essa aggremiação beneficente impedisse que certos jornaes, discutindo o fracasso da sua intromissão na politica do Amazonas — fracasso coroado pela negação de um *habeas-corpus* — não se referissem á sua pessôa com a liberdade com que o fizeram...

Muito original a theoria do preclaro militar, mas muito bisonho politico !

Ha uma Constituição que garante a livre manifestação do pensamento e a propria liberdade jornalistica; ha um Codigo destinado a servir de cabo de vassoura nas mãos de quem appellar para elle contra o que reputar excessos de linguagem; mas acima *d'isso* deve haver uma associação-censura, uma associação-vaselina, uma associação-doce de côco, para graduar, amaciar e adoçar todas as discussões e criticas referentes a quem contribue para o cofre social com os seus chorados... tres mli réis mensaes !

Maçonaria de nova especie, todos os politiqueiros inveterados se matriculariam nessa sociedade e entravam a pintar o sete, a manta, o bóde seguros de que nada se lhes diria de desagradavel pelos jornaes, e de que até chuchariam elogios com retrato mais ou menos borrado...

Seja tudo pelo amôr de Deus !

Olhem que essa do Sr. Thaumaturgo, não parece de general : foi mesmo de cabo de esquadra...

* * * Tal qual essa outra da Camara, deixando ir o orçamento para o Senado com um "*deficit* de quinze ou vinte mil contos" — segundo "estrillou" o Sr. Bulhões.

Pois que ! Depois de tanto trabalho, de tanto calculo, de tanta "fita", de tanta discurseira e de tanto remendo, ainda o raio do orçamento vae aleijadinho, vae "pé-pé" para o lobrego palacete do conde d'Arcos ?!...

E esta ?!

O que vale é que a cousa é muito facil de endireitar... Ha vinte mil contos de despezas — inclusive os trez mil para prorogações — que não se acham cobertos pela receita ?

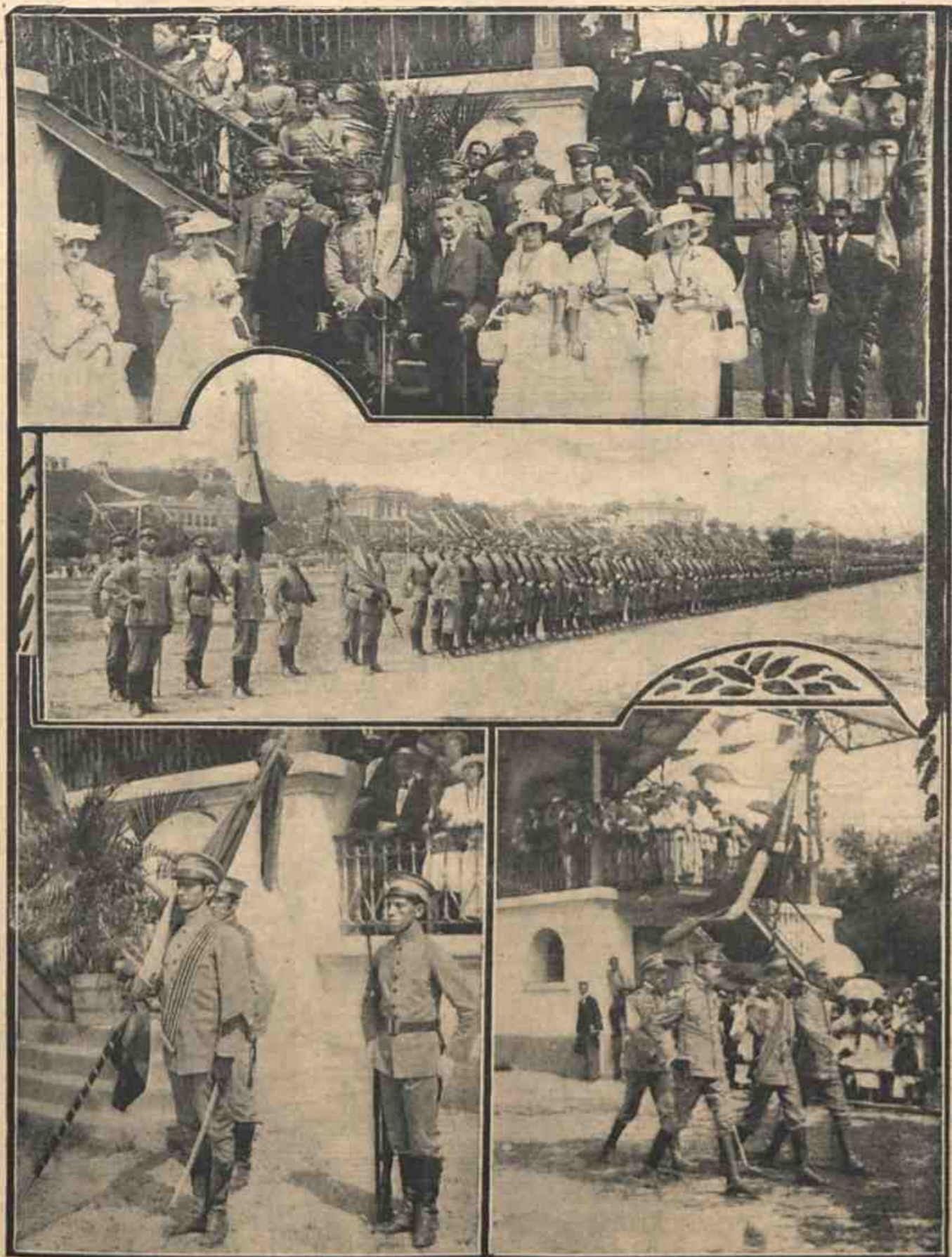
Casca imposto, gente ! Reaugmentem-se os que já foram augmentados ou inventem-se novas contribuições.

Protestam o commercio, a industria e a massa dos outros contribuintes, já assazmente ajoujados pela sobrecarga federal e municipal ? O Senado não tem culpa de que a Camara errasse, e tratará de arredondar a conta para cima.

Muito felizes seremos todos se, depois de tudo isso nivelado, não nos vierem dizer que a arrecadação geral ficou muito áquem, e a despeza muito além do calculado; e que, portanto, ainda é preciso mais um sacrifiosinho, uma cousa de nada : a pelle resequida que nos ficou cobrindo os ossos em logar da camisa esfarrapada que o fisco gentilmente nos arrancara...

J. Bocó

A ENTREGA DA NOVA BANDEIRA AO TIRO N. 7

(Offerecida pelas senhoritas que trabalham no Parc Royal)

Aspectos da brilhante e commovente cerimonia realizada domingo ultimo, no Campo de S. Christovão: 1) o Sr. presidente da Republica depois de ter passado em visita o batalhão e ladeado pelo tenente Escobar, Dr. Miguel Calmon, general ministro da guerra e pelas senhoritas do Parc Royal, que offereceram a nova e rica bandeira. 2) A formatura em linha do batalhão do Tiro n. 7. 3) A velha bandeira do batalhão recebendo a ultima continencia da força em desfilada. 4) A nova bandeira do batalhão, seguindo desfraldada para o logar de honra da sua unidade.

TAILLEURS DE VERAO de gabardine de algodão, perfeita imitação de gabardine de lã, ultimos modelos creados. Côres: branco, azul, rosa, beije, cinza, kaki, marron, cereja e verde.
Acabamento esmerado e talhe elegantissimo

PREÇO EXCEPCIONAL

29$000

Dromedario Inlustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO

✱ ✱ ✱ PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA ✱ ✱ ✱

Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio — Zan Baulo

O HERMEZE NA OROPA

UNA CIRCUNFERENZA CO "GIURNALE" DI PARIGI

Cunformo os mignas inlettore giá sabe, o Hermeze fui p'ra Oropa, chi o guvernimo mandó elli lá pur causa di studiá guale é o infardamento maise "*chic*", a urtima moda, pur causa di cumprá uguali p'rus surdado du inzercito.

Ma quano os giurnaliste da Oropa viro xigá lá un "*maresciallo !*" pensáro chi éra un gamarada molto impurtanto, un uomo intindido di guerra p'ra burro! I non éra p'ra menoses, pur causa chi un poste milatare insuperiore co poste di "maresciallo" só Marte, o Deuse da a guerra!

Napoleó, Guaribardi, Geoffre, Piedadó, tudos istu só generalos e garunellos; maresciallo é molto maise insuperiore.

E' o caso di dizê p'rus giurnaliste oropeu: "di penzá muréu un burigno !"

Penzá chi o Hermeze intendi di guerra é a mesima cosa chi penzá chi migna vó é torre di igregia !

Ma us giurnaliste oropeu, inganado dista maniéra risorvêro afazê una circunferenza ingoppa du Hermeze p'ra sabê a pinió delli sopra das urganizaçó dus inzercito inliado, chi os generalo franceiz i ingreiz inganado tambê co lettrêro di "*maresciallo*" tenia livado illo p'ra invizitá.

Vamos in seguidamente atraduzi a circunferenza chi illo cuncedeu p'ru "*Giurnale*" di Parigi.

Aparla u "*Giurnale*":

"Faiz duas settimana chi stá entri nois u signore Hermeze da a Funzeca, maresciallo du inzercito braziliano.

Sua Incellenza fui prisidentimo du Brasile nu urtimo guatriennio i é a maise arta patenti du inzercito du suo paize, andove giá fui tambê ministrimo da guerra. E' purtanto un nómo di grande valore i di un brutto pristigimo indo o suo paize.

I sicome a settimana passata, Sua Incellenza stive avisitando a nostra fronte in gompania du nostro stado maggiore, intó arisorvemo di i afazê una circunferenza inzima delli p'ra sabê a pinió delli sopra das operaçó dus nostros inzercito.

S. Incellenza aricebeu morto bê o nostro aripresentanti: fiz illo sentá, pigó o xapéllo delli, butó nu gabide i intrâro in cunversa:

— Aricibi o suo gartó mi pidino p'ra acuncedê una circunferenza p'ru suo giurnale i stó ás ordi, dissi o maresciallo.

— Molto brigado ! Io guiria in primiêro lugáro chi o signore mi cuntasse a sua pinió a rispeto du nostro inzercito na fronte...,

— Gustê molto ! Si non éra u baruglio dus gagnó, io ero gapaze di giurá chi non tenia guerra. Che brutta carma ! As balla tava subiáno chi nê bondi inletrico i os surdado stava acunversáno como si non era c'oellis aquillos tiro tuttos.

Tambê gustê molto di vê us gaxorigno fardado di cruz vermeglia ! Che pandiga !!

Quano vurtá p'ra a migna terra vó cavá p'ru guvernimo afazê une legge obrigáno us gaxorigno a andá fardado uguali come us gaxorigno franceiz !

— I guale é a sua pinió sopra du risurtado finale da a guerra ? Chigné chi vai gagná ?

— Nê si discute: é a Francia ! Tutta vita io axê chi o inzercito franceiz era o migliore do l'Universimo...

— Uê ! ma mi racuntáro chi guano o signore stava u ministrimo da a guerra du suo paize o signore guiria acuntratá una porçó di ficiali allemó p'ra insiná u inzercito braziliano...

— Io ? ! uh ! chi mintira ! Quero chi mi gorta u piscoço agurigna mesimo, si istu non é mintira !

— Tambê mi racuntáro chi o signore stive in Berligno i armoçó un dia giunto co Gaizer !...

— Io armoçá cun *boxe*, che galunia ?!!

— Mi racuntáro...

— Só intriga dus mignos nimighio. O signore nê s'imagine quantos nimighio io tegno lá na migna terra ! Tudo di invegia pur causa do brutto pristigimo che io tegno lá. Podi cuntá nu suo giernale che io nunga armucê co Gaizer i nunca cai du gavallo !

— Io non dissi chi vostra incellenza gaiu du gavallo !

— Ma us mignos nimighio anda dizêno i assi guano viêre cuntá p'ra vucê, non credite !

— Mi racuntáro tambê chi o signore dá urucubacca !...

— Urucubacca é a vó !

— Avó delli !... Io stó dizéno o che mi cuntáro...

— Pois chi aracuntó isso é un indisgraziato ! Se io sabia chignéra io guibrava a gara delli !

— Io lógo vi chi tuttas istas storia era mintira.

Nistu ponto u nostro ripresentanto si adispidiu du inlustro maresciallo i si aritiró. A pinió du inlustro maresciallo braziliano chi tuttos munno sabi chi éra un *boxe* vermeglio vê mustrá maise una veiz chi só chi non cunhece u inzercito franceiz é chi duvida chi os allemó á di levá na a gabeza !!

A cunfrigaçó Orobeia

Servizio tiligramico speciali du «Rigalegio»

INGOMUNIGATO FICIALLI

Parigi, 2 (O'vas) — A settimana passata tumemos settes ghilometro di trinchêra dus allemó incrusive os forte di Dois-monte, Treis-monte i Tio-monte, i prendemos quatrocento cinguanta ficiali, milles guatrocento gagnó i cinquacento milas surdado.

Us allemó non dá nê p'ra saida.

INGOMUNIGATO FICIALI

Berligno, 2 (Sabonete Reuter) — A settimana passata us franceiz fizéro una brutta fensiva di settes ghilometro di gumprimento, ma leváro un brutto contravapore. Fizemos maise di guatrocentomila prisionêre incrusive uns guattro o cingue mila ficiali. Us franceiz só pigáro un surdado allemó chi non pudia currê pur causa chi tigna perna di páu.

Perto di Verdun intreguemos os forti di Dois-monte, Treiz-monte i Tio-monte chi non prestava maise p'ra nada.

Us franceiz non presta p'ra nada.

US ALLIADO IN SALONICA

Grezia, 3. (Speciali) — U ré Gonstantino mandó un riquirimento p'ru gomandante dus inzercito inliado che stó in Salonica, acumunicando chi a Grezia non é a gaza da a sogra. Os inliado mandáro illo aprantá batata.

A FOMI ENTRI OS TURCOSES

Russia, 3. (Diretto) — Os prisioniêre turco dus urtimo cumbatto racconta chi o inzercito turco stá apassáno fomi. Illos giá cumêro tutto fijó co arrozo i tuttas grianza chi tenia na Turquia i aóra stó cumeno os parallepipe gu ingarçamento.

A FENSIVA INTALIANA

Intalia, 4. (Stefano) — Nu valle da Lamparina us austriaco stó apanhâno chi nê bóio ladró.

N. da R. — Sempr'Avanti, Savoia !

SABÃO
ARISTOLINO
E' o verdadeiro especifico
das molestiae da pelle
DEVENDO SER O PREFERIDO NOS
BANHOS GERAES
OU PARCIAES
E CONTRA
Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades
Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações
Frieiras
Feridas
Caspa
Perda do cabello
Dôres
Eczemas
Dartros
Golpes
Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflammações
A'VENDA EM QUALQUER PARTE

Mimosa Flôr (Bahia) — Ora, ahi está! Não duvidamos absolutamente que Vª. Exª. seja o que seu pseudonymo exprime; duvidamos, porém, de que o *joven* de quem se queixa lhe houvesse "amarrado a lata", sem ter uma razão forte para isso.

E deixe lá, que uma "flôr mimosa" a fazer phrases de calão é "planta" que, por sua raridade, faz desconfiar...

Conselhos... só lhe podemos dar este: — Paciencia e resignação, que é bom para a vista...

Mathias de Araujo (Curityba) — Tomamos nota da sua rectificação.

Sergio Gonçalves Prates (Pelotas) — Ficamos scientes de seu nome.

José Gonçalves Vallim Pirahy (Uberabinha) — Obrigados, pelas suas felicitações e ainda pelas informações que nos habilitam a dizer que o districto de Uberabinha, séde da comarca do mesmo nome, tem cerca de vinte e um mil habitantes.

Considerando isso, são animadores os dados estatisticos que nos envia agora, provando que no 3º trimestre do corrente anno, accusou o Registro Civil a seu cargo — 50 obitos e 193 nascimentos. mentos.

Parabens a Uberabinha por tão auspicioso e natural desenvolvimento.

E sempre ás su s ordens.

B. C. (Carandazal, Matto Grosso) — Scientes da mudança de sua residencia para ahi.

Juó Bananére ha de ficar afflicto quando por esta souber que você sonhou que o Hermes era outra vez o "presidentimo" da Republica... E' que os máus sonhos são contagiosos e o Juó ainda se não restabeleceu de todo da urucubaca pegada no quatriennio passado, apezar de passar a vida a tocar realejo e fazer barbas, além das fructas que o seu sobrenome dá para os amigos, que se mettem com sua vida...

Nestor dos Guimarães Peixoto (Rio) —

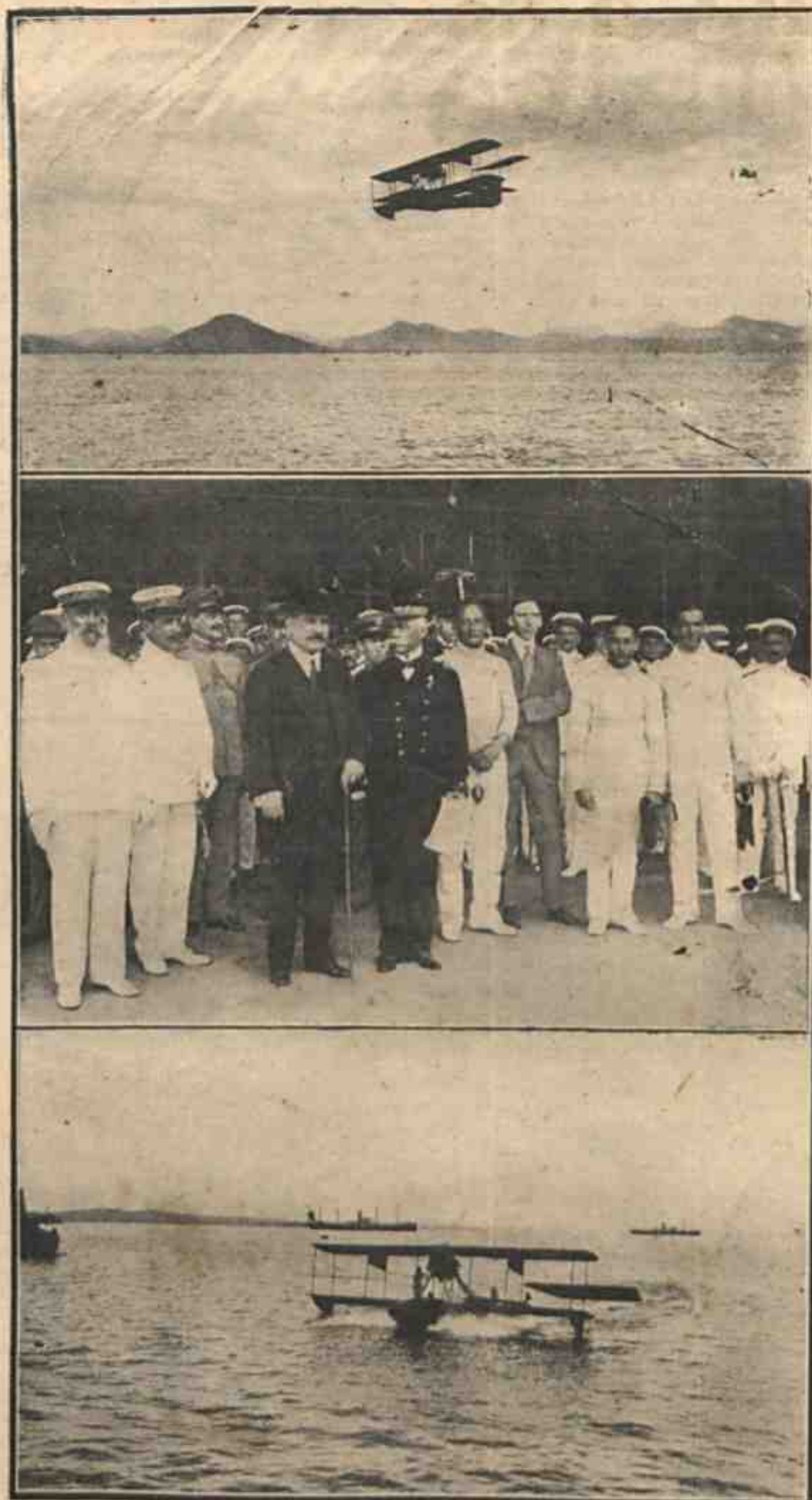
PESCARIA DIFFICIL...

"Tivestes a resolução prompta e a coragem firme; soubestes apanhar a occasião pelos cabellos, como diria o grande Frederico da Prussia, que tão bem applicou esse processo e com elle venceu...". — (*Trecho muito commentado do discurso do ministro do Interior, no Cattete, por occasião da assignatura do accôrdo de limites entre Paraná e Santa Catharina*).

CARLOS MAXIMILIANO: — *Cá está o nosso genial pescador no seu "sport" predilecto...*

WENCESLAU (*com os seus botões*): — *Aquella fugiu-me, mas em compensação, pesquei esta, que é muito mais importante, e hei de apanhar as outras, pelos cabellos, quando me passarem ao alcance da mão...*

ZE' POVO (*apontando para a Divida Externa*): — *Esta, que é calva, é que eu quero vêr como V. Ex. a agarra pelos cabellos!...*

DEFESA AEREA NACIONAL

VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA A' ESCOLA DE AVIAÇÃO DA MARINHA. — No alto, um dos hydroplanos fazendo um magnifico vôo sobre a bahia do Rio de Janeiro. Ao centro — O Dr. Wenceslau Braz com os almirantes Alexandrino, Garnier e Kiappe Robim, coronel Tasso Fragoso e outras autoridades, assistindo aos exercicios aviatorios dos tenentes Raul Bandeira e Carvalho e Silva. Em baixo — O hydroplano voando sobre a agua depois de ter voado no espaço.

Pois, Sr. dos Guimarães, você é dos...? diabos quando sonha :

"No meu sonho, eras rosa ; eu, beija-flôr ; e *fava*
De mel, os labios seus, onde beijo, sem somma,
Em volupias de amôr, com mil gosos dava,
Pronunciando sempre inversamente Roma."

Muito interessante, mas só mesmo em sonhos se póde conceber um beija-flôr a pronunciar cousas e a beijar uma rosa com labios de... fava...

Devía ser *favo*, se não fosse a exigencia da rima e a influencia do amôr invertido, que vem a ser a tal Roma...

Mais abaixo, porém, ha esta phrase :

"Do amôr que *tenho a ti*" .

E, sommados todos esses disparates, só uma cousa nos resta : recambiar o beija-flôr aos labios da rosa...

A' fava, pois !

Jovial (Rio) — Para não perder a opportunidade, vae aqui mesmo a sua bicada :

ANALOGIAS

Para o comprade Eudampio Lima :

Bem sinto o teu pezar, caro Lucano,
A tortura cruel que te definha,
Por vêr o soffrimento de teu mano,
Que tem mui volumosa a barriguinha.

Como elle, já penei durante um anno,
Como tu, vi soffrer a Senhorinha,
Pois crescendo o meu mal, crescia o danno
No meigo coração da coitadinha...

Fomos bem casadinhos, exaltamos
No longo labyrintho d'esta vida
As delicias que o amôr nos foi tecendo...

No presente, porém, nos beliscamos
Nos mordemos em luta bem renhida,
Mas *ella* não tem dentes... sae perdendo !...

Jovial

Archimimo Lapagesse (Rio) — Muito avermelhada e "queimada" a prova do seu retrato, que nos mandou e que, assim, não dá reproducção.

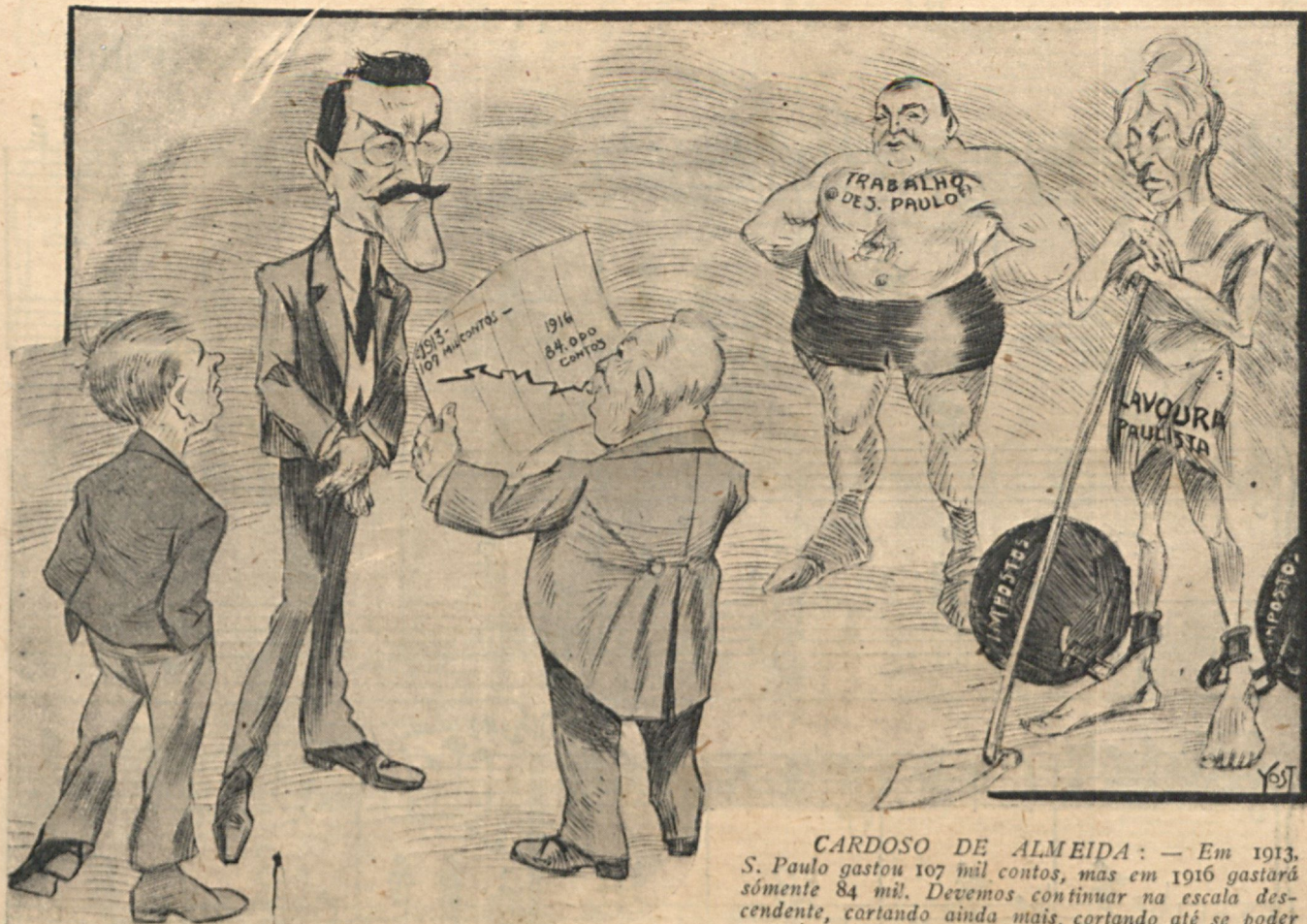
Estacio P. Junior (Recife) — O que nos diz é inteiramente destruido por uma nota ha dias publicada, assegurando que o Dr. Manuel Borba e o general Dantas Barreto iam reorganizar o Partido Democrata, dando-lhe todas as articulações para se mover autonomicamente. Isso quer dizer que os dous turunas não estão brigados, nem mesmo amuados, como você diz — o que aliás confirma a seguinte *glosa* secular, cujo motte era este:

Os juizes d'esta festa
Nunca podem ficar mal.

Tenho de sella uma besta
Que quer bem ao meu cavallo:
Ella de lombo não presta,
O cavallo é tal e qual...
Quando juntos comem sal,
Couces dão, ciumes têm,
Mas como se querem bem
Nunca podem ficar mal...

Antonio das Moças (Cachoeira) — Muito bom proveito e não se esqueça de que nós tambem somos gente e gostamos de doces.

O ESPELHO DE SÃO PAULO

"Causou magnifica impressão a nova exposição financeira do secretario da Fazenda, do governo de S. Paulo. Por ella se verifica o estado lisongeiro de todas as fontes de renda, assim como o plano do Dr. Cardoso de Almeida, que é fazer grandes economias, sem desorganizar os serviços, afim de se poder alliviar a lavoura dos grandes onus que pezam sobre ella". — (*Dos jornaes*).

CARDOSO DE ALMEIDA: — Em 1913, S. Paulo gastou 107 mil contos, mas em 1916 gastará sómente 84 mil. Devemos continuar na escala descendente, cortando ainda mais, cortando até se poder cortar a grilheta que martyrisa a heroica lavoura do café, mãe principal da nossa riqueza...

ALTINO ARANTES: — Pois corte-se tudo, comtanto que se allivie a nossa grande heroina martyr!

ZE' POVO: — Quero vêr essa cousa admiravel: fazer-se economias para se diminuir impostos... Só mesmo o Estado de S. Paulo, que além de andar sempre na ponta, tem a responsabilidade de ser o espelho do Brazil... Vamos vêr se a União e os outros Estados se miram nelle ou continuam a julgal-o espelho sem aço...

A cousa não deve ficar somente na participação do consorcio...

M. Tingal (S. Paulo) — Não acreditamos em tanta ambição por parte dos politicos paulistas. Entretanto, seria para desejar que S. Paulo interviesse activamente na escolha do futuro presidente, afim de tomar parte na responsabilidade e não acontecer como no governo do M. H., em que toda a gente de valor pulou fóra, ficando só o capitão Rodolpho...

J. Gonzaga (Rio) — O seu soneto *Inez* — pecca logo pelo titulo mutilado e entra a dizer que quando *ella* passa você "lança-lhe" um beijo do seu peito "quente". Segue-se esta ducha d'agua fria:

"Mas vós meu anjo nem sequer *meligas*
Eu doido e louco vaporoso e quêdo
Estalo o labio *lipurino* e trêdo
E *tu daes* um *muchôchô* de fadigas".

Não se precisa pôr mais na carta para se ver que o seu labio não é o que você diz — *lipurino* "Viperino" é que elle é. Falla em *meligas* como se lambesse sabão, cospe um pavoroso *tu daes* e por fim contrahe-se num engraçado *muchôchô*, é da gente traduzir livremente:

— Chô! Chô! — é besta!..:

P. C. Lopes (S. Paulo) — Estaria em condições de ser publicado o seu — *Soneto* — se não fosse este terceto!

"Esse astro que no Empyreo azul fluctúa
Não perde o brilho, — *São de Deus os prantos* —
Embora fulja a luz da meiga lua!

Embora a proposição gryphada pareça independente do sentido principal, liga-se a ella pela identidade do sujeito — "esse astro". Ora — *esse astro são*... é positivamente asneira; e só V. S. póde dar um geito nisso, mesmo mettendo-nos a ronca, se achar que estamos errados ou não apprehendemos a pluralidade de sujeitos occultos.

Clotilde Machado (Paulicéa) — Tantas vezes temos dito que versos de doze syllabas, sem hemistichios, não são versos... tantas vezes, temos explicado o que é e como se faz o hemistichio, que a convidamos a lêr e digerir qualquer tratado de versificação...

Candido C. Branco (?) — Então o cachorro do major Neiva foi picado por uma jararaca e morreu?

Que desastre... você ter-se lembrado de contar isso num soneto!!...

Eis a primeira... picada:

"Oh! jararaca, que atroz *perfidia*,
Formar nas *grammas*, o teu dilecto leito,
Aonde o bello cão já muito a geito,
Ia, certo, deitar-se todo o dia."

Que atroz... mania! Fazer versos ophidicos e caninos, para metter o dente na metrica e injectar veneno na prosodia, a ponto de *aguçar* palavras graves, para que nada escape!

Onde se viu *perfidia* rimar com *dia*? Só mesmo na cachola de *seu* Candido, transformada em... jararaca!

Antes fosse o Baeta que tivesse matado o cão. Talvez o C. Branco (ou *Zebranco*?) deixasse passar o caso em branca nuvem...

Laura Gomes Leite, Maria Lourdes Soares e Iveta Macedo (Estancia) — Recebemos a circular, o exemplar d'*A Razão* e a photographia. Esta infelizmente, não dá reproducção que preste.

Experimentaremos, e, desde já, fazemos votos pelo bom exito de seus esforços para a repetição da linda festa do Natal dos Pobres, que tanto successo fez o anno passado.

DR. CABUHY PITANGA

Classificada em 3· logar
CONCURSO MUSICAL 1916
Grupo IV — N. 51

PEDAÇOS DE MINH'ALMA

(VALSA)

Por Petit

(*) Na repetição do "Trio" a mão direita tocará oitava acima, até a palavra "loco".

DEPOIS DE GRANDES REFEIÇÕES OU EXCESSOS DE MEZA SEMPRE USEM AS

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Farão desapparecer todos os maus effeitos que em geral teem lugar. Se tiverem sempre á mão um frasco e tomarem este remedio com intervallos frequentes, sempre se sentirão bem dispostos e energicos. Não haverá erupções de pelle ou incommodos semelhantes, e olhos com um parecer mortiço e cansado.

Os resultados do mal estar acima dito são dôres de cabeça, bilis, indigestão, nervosismo, irritabilidade, As Pequenas Pilulas de Reuter fazem desapparecer todos estes incommodos, por eliminarem todas as suas causas.

Comprem um frasco. As pilulas são faceis de tomar, nunca causam eructações, azia, ou colica. Curam inteiramente a prisão de ventre, pois desembaraçam o figado, até o fazer voltar ao seu estado normal. Á venda em todos os estabelecimentos d'estes artigos. Remetteremos um frasco, gratis, a quem nos pedir.

Ver que tenha esta Marca de Fabrica

Unico Importador
Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133
RIO DE JANEIRO

ALBUM MARCIAL

Capitão Martiniano Moreira da Costa, nosso leitor e amigo, residente em Santa Maria da Victoria.

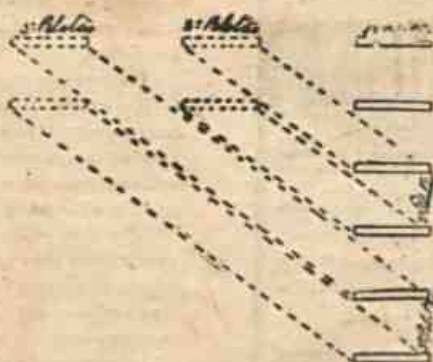
Os nossos assiduos leitores Ernesto de Araujo Torres e Albino da Costa Souza Sobrinho, correctos cabos de esquadra do 58º batalhão de caçadores, aquartelado em Nictheroy.

COLLABORADORES

Jesino F. da Silva, nosso collaborador do Album de Edipo e dos Postaes Masculinos, residente em Barreiros — Pernambuco.

INSTRUCÇÃO MILITAR

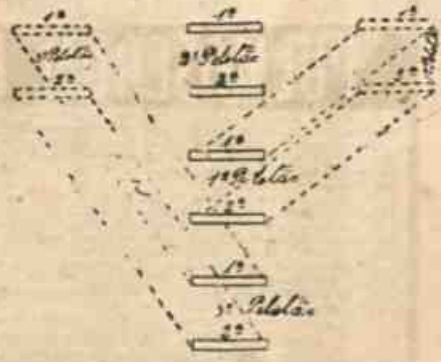
V

Da columna de esquadras á: Linha de columnas pela esquerda

1ª e 2ª esquadras do 1º pelotão — *firme.*

Primeiras e segundas esquadras dos 2º e 3º pelotões — *oitavo á esquerda.*

A' voz de — *marche* — as esquadras dos 2º e 3º pelotões vão *obliquando á esquerda*, até entrarem na columna.

Se fôr em marcha e á voz ; *Linha de columnas pela esquerda formar*, as 1ª e 2ª esquadras do 1º pelotão diminuem a marcha e os demais, vão *obliquando á esquerda*, em passo de maior grandeza, até entrarem na linha.

Da columna de esquadras, á: Linha de columnas pelos flancos

1ª e 2ª esquadras do 2º pelotão — *firme..*

1ª e 2ª esquadras do 1º pelotão — *oitavo á direita.*

1ª e 2ª esquadras do 3º pelotão — *oitavo á esquerda.*

A' voz de — *marche* — as esquadras do 1º pelotão vão *obliquando á direita*, e as do 3º pelotão *obliquando á esquerda* até entrarem na linha.

Se fôr em marcha, as esquadras do 2º pelotão diminuem passo; as esquadras do 1º pelotão *obliquam á direita* e as do 3º pelotão *obliquam á esquerda* — e augmentam a grandeza do passo até entrarem na linha

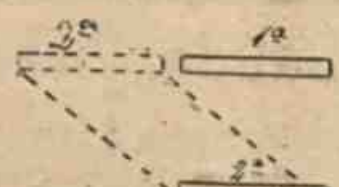
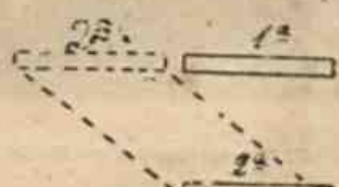
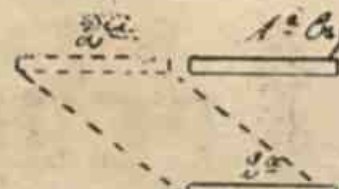
Da columna de esquadras á: columna de pelotões pela direita

Segundas esquadras — *firme.*

Primeiras esquadras — *oitavo á direita.*

A' voz de — *marche* — as primeiras esquadras vão *obliquando á direita*, até entrarem na columna.

Se fôr em marcha, e á voz — *Columna de pelotões pela direita formar*, as segundas esquadras diminuem a marcha e as primeiras esquadras vão *obliquando á direita*, em passo de maior grandeza até entrarem na columna.

Da columna de esquadras, á: columna de pelotões pela esquerda

Primeiras esquadras — *firme.*

Segundas esquadras — *oitavo á esquerda.*

A' voz de — *marche* — as segundas esquadras vão *obliquando á esquerda*, até entrarem na columna.

Se fôr em marcha e á voz — *Columna de pelotões pela esquerda formar*, as primeiras esquadras diminuem a marcha e as segundas esquadras vão *obliquando á esquerda*, em passo de maior grandeza, até entrarem na columna.

Consultorio medico d'«O Malho»

Com o intuito de prestarmos um serviço aos nossos leitores, resolvemos estabelecer um consultorio medico que attenderá ás consultas a elle dirigidas pelos nossos assignantes do interior, e que ficará a cargo de dous abalisados clinicos, um homœpatha e outro allopatha.

Os nossos assignantes do interior que se quizerem utilizar do nosso consultorio medico deverão fazer suas consultas por carta, dando os symptomas da molestia, a edade e sexo do doente, e bem assim todos os esclarecimentos necessarios, de modo a poder o medico formar um juizo perfeito da molestia.

As consultas serão respondidas nesta secção, ou por meio de carta particular, conforme os nossos assignantes pedirem. Neste ultimo caso cada consulta deverá ser acompanhada de um sello de 400 rs. Toda a correspondencia póde ser desde já dirigida ao «Consultorio medico d'O MALHO», rua do Ouvidor n. 164, Rio de Janeiro.

O RIO COSMOPOLITA

Um aspecto no salão do Centro Cosmopolita, na noite do grande baile promovido pela colonia israelita do Rio de Janeiro, para commemorar a sua grande data annual.

SALADA DA SEMANA

Estão com o pé no estribo o Viriato Corrêa, applaudido conferencista, jornalista, autor dramatico e *tutti quanti*, especialista em cousas do Norte, que só elle saba dizer com graça; o Alfredo Storni, nosso companheiro caricaturista e o "Pernambuco", bicho onça no violão, sertanejo da gemma. Os tres... jacarés vão fazer conferencias litterarias-humoristicas e musicaes, tornando conhecidas no sul as preciosidades do Norte e fazendo outras diabruras nacionalistas.

Alguns *filhos familias* arriaram a mochila e deram o fóra das manobras do exercito. Pensavam que que aquillo era marchar bonito pelas avenidas e depois recolher aos macios colchões de casa. Uma ova!

A Camara já preparou o leitão gordinho do orçamento, afim de que o Senado o asse, cozinhe ou *frite* e o sirva á freguezia... O diabo, porém, é o *deficit* dos 20 mil contos, que vae causar tremenda indigestão! Escusado dizer que ao Zé, nem o cheiro dos ossos...

Naturalmente, teremos nova balburdia por causa d'isso, se por infelicidade não acudir um pouco d'esta *essencia* calmante...

Essa guerra, que nunca mais acaba, e á qual já nos habituámos, vae causando beneficos effeitos! O Brazil já está *cavando* a vida sósinho. Estão surgindo industrias; brevemente teremos carvão, papel, drogas, tintas, etc., etc.—tudo fabricado aqui. E mais ainda: todo o brazileiro aprenderá a fazer economias, a gastar o que póde e não o que não deve.

Com a annunciada gentileza e visita dos ministros do Exterior uruguayo, chileno e argentino, a nossa Republica terá que fazer mais alguns gastos extraordinarios! Isso por se ter feito representar em embaixadas pomposas e dispensaveis.

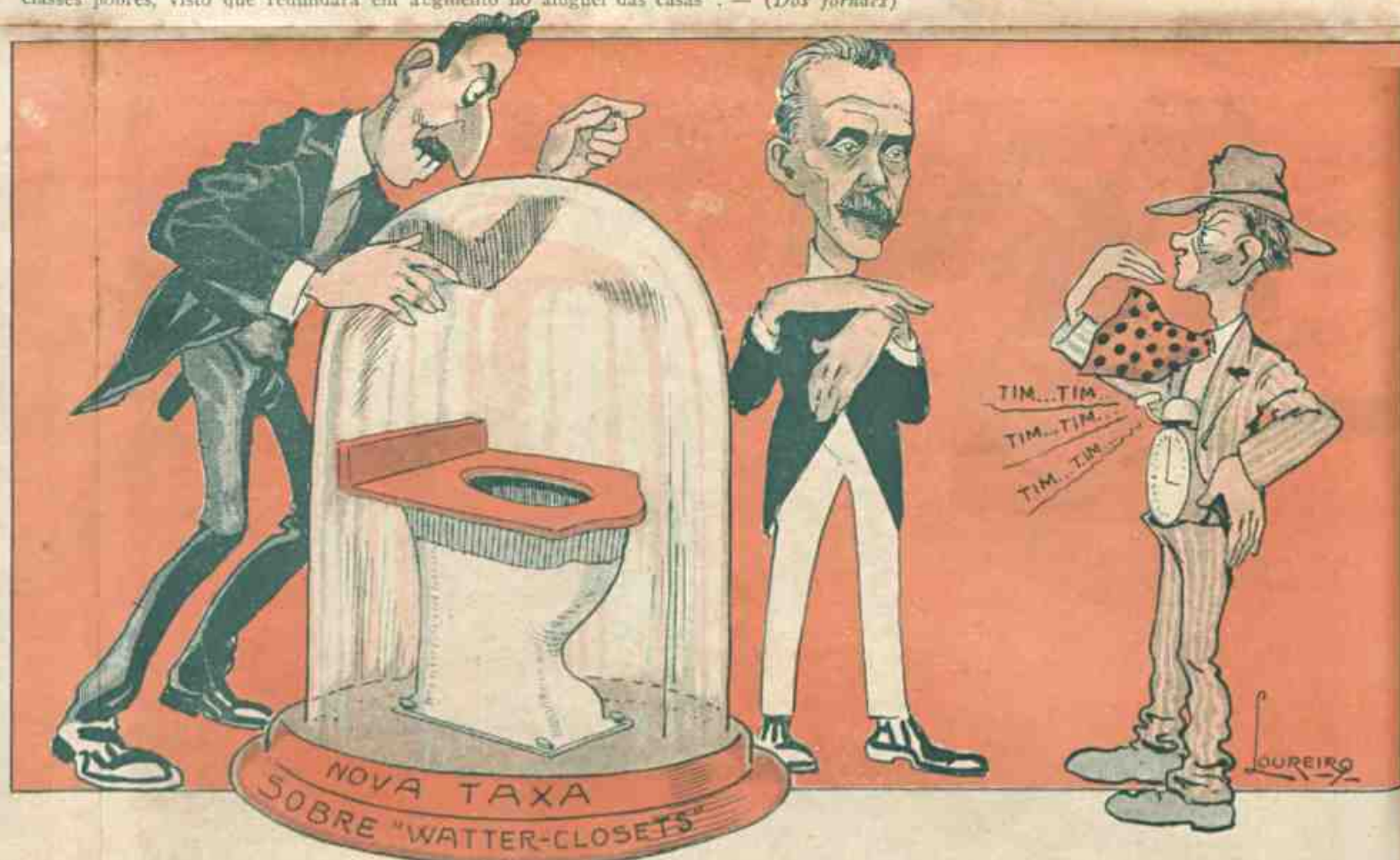
Precisamos prescindir d'essas zabumbadas fanfarronicas, que em nada alteram as nossas bôas relações de vizinhança e que nos obrigam a gastar rios de dinheiro!

AI! NECESSIDADE, A QUANTO OBRIGAS!

"Entre os novos impostos federaes figura o de tres mil réis mensaes por cada *watter-closet*, imposto esse que vae affectar muito as classes pobres, visto que redundará em augmento no aluguel das casas". — (*Dos jornaes*)

NOVA TAXA SOBRE "WATTER-CLOSETS"

TIM...TIM... TIM...TIM... TIM...TIM...

LOUREIRO

CARLOS PEIXOTO: — *Seu* Bulhões! Você que é o meu collega da Receita, no Senado, trate-me bem d'este assumpto que é um dos mais bem saccados e espremidos! *BULHÕES*: — Hum! Não me cheira... Emfim, já que se não póde arranjar uma nova taxa para o Zé passar bem... *ZE' POVO*: — A' vontade, senhores! Pois se eu trago a barriga a dar horas... pois se eu já não como, para que me serve *isso!* Podem augmentar á vontade o imposto!...

CARTA DE UM VOLUNTARIO DE MANOBRAS A' NAMORADA

Topicos principaes da carta: — Minha querida, eu que nunca andei senão de automovel, tenho feito marchas no calcante, que me põem os pés como se fossem de chumbo! A propria carabina pesa-me tonn'adas! — A boia... Ah! que saudades dos jantares e ceias no Assyrio! — A agua... para quem appellar? Nunca imaginei que um pingo pudesse ser tão aproveitado!... — Emfim, para veres quanto custa ser patriota, — faço-te sciente de que até fui picado por uma cobra... Felizmente, não morri!...

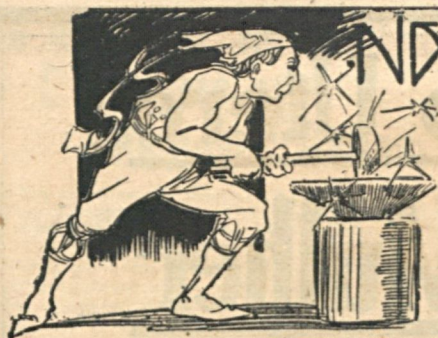
COMMEMORAÇÃO DOS MORTOS

Piedosa romaria do 1º anniversario do naufragio da barca "Setima", em que pereceram um professor e vinte e tantos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa (Nictheroy): Visita aos tumulos dos mortos no cemiterio de Maruhy, pelo director, corpo docente e alumnos do referido collegio.

«O MALHO» NA PARAHYBA DO NORTE

Sentado, o Dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito; á direita, Dr. José Bezerra Dantas, promotor publico; á esquerda, Nereu Pereira dos Santos, tabellião publico e escrivão, todos da comarca de Picuhy.

HONRA AO MERITO!

Banquete offerecido ao Dr. Carlos Chagas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em homenagem ao sabio descobridor, classificador e therapeuta da molestia Barbeiro, hoje conhecida, por "mal de Chagas". O illustre homenageado é o que está assignalado por uma setta, e vêem-se todos os grandes nomes da nossa sciencia medica.

—Tudo entra na marreta !
— Arreda, que lá vão chispas !

A carne verde subiu de preço ; o pão diminue dia a dia por causa da subida das farinhas; sobe o preço do milho, da banha e de tudo quantto entra na alimentação publica.

Em toda a parte, quando succede uma cousa d'essas, os governos intervêm com algumas providencias. E' o que ainda agora se verifica, até mesmo no continente conflagrado onde a carestia dos alimentos é a cousa mais natural.

E aqui ?

Já lhes constou, por ventura, que o governo federal e o municipal se mexessem nesse sentido ?

Bôas !

Ha mais que fazer e as populações que se lixem, se a exploração abusar do alamiré da guerra européa, para justificar o côro do — *Venha a nós!* — que arrebata os ultimos vintens, a ultima gota de sangue do trabalho para o pão nosso de cada dia...

* * *

Está publicado que alguns voluntarios de manobras deram o fóra dos respectivos campos e vão ser considerados desertores, afim de lhes ser applicado o castigo das leis marciaes.

Grave injustiça !

Esses "fujões" não tiveram licença dos *papás*, das *mamãs* e das priminhas namoradas para fazerem exercicios fóra dos cinemas da Avenida e do Flamengo...

* * *

Justificando o seu querido augmento da quota-ouro, mesmo excedente ás necessidades d'essa especie — conforme já foi demonstrado não só pelos representantes commerciaes, mas até pelo proprio Sr. Bulhões — não hesitou o Sr. Carlos Peixoto em dar a entender que as sobras poderiam ser empregadas no apparelhamento da defesa nacional.

Até ahi morreu o Neves: no apparelhamento da defesa ou em acquisição de apolices para os Srs. congressistas...

A questão é que é altamente injusto fazer pezar apenas sobre uma classe esse luxo de gemer com impostos cujos saldos sirvam depois para todas as fantazias ou cavações...

O commercio pode não comprehender esse patriotismo previdente do Chamberlain de Ubá; mas é evidente que elle obedece á conhecida sentença : "Do pão-de-lot do nosso compadre grande fatia ao nosso afilhado"...

Substituindo "pão" por "pelle" e "compadre" por... "burro de carga" — está certa a theoria esfolante do ineffavel Peixotinho...

* * *

Estão de pezames os Alliados ! O marechal M. H. fez em Pariz os maiores elogios ás tropas francezas, e, mais do que isso, augurou a victoria dos inimigos dos imperios centraes. Estão de pezames os Alliados...

* * *

Quadrinha cahida do bolso de um politicoide do Norte, que não vae á missa do actual governador do Pará :

Enéas, heroe do annel,
Quer por força a reeleição
Muito cynico o papel
Do grandissimo...

* * *

Muito caricata essa campanha que por ahi vae contra os falsificadores de bebidas.

Caricata, porque sendo uma cousa velha—essa patifaria falsificadora, tendo já envenenado milhares e milhares de creaturas, só agora é que os fiscaes da saude e do consumo se lembraram de fazer um *raid* que, afinal, não passará d'esse inutil escandalo da apprehensão de *mercadorias* e uma ou outra prisão dos *mercadores*...

Passado este *accesso* fiscalisador, recahir-se-á na *febre* da falsificação, porque as nossas leis liberaes a nossa liberalissima constituição garantem o livre exercicio de todas as profissões...

E é das mais rendosas essa de se impingir gato por lebre, aproveitando o vicio inveterado e a crise justificativa da preferencia ao mais barato.

E os fiscaes da saude e do consumo continuarão a ser uns benemeritos... ganhadores...

* * *

O maestro A. Nepomuceno deixou a direcção do Instituo N. de Musica.

A panellinha opposicionista vae agora cantar de gallo. Não vá depois virar tudo em musica de pancadaria, obrigada a solos de bombo com *fugas* de Bach.

Os máus por si se destroem.

* * *

Pedindo do "habeas-corpus" o recurso
Que de mais garantias inda o cerque
Vae p'ra bigorna nosso amigo... urso
O general Caetano de Albuquerque

Muito embora a justiça não se merque,
No Codigo Penal ficando incurso,
A tão grande victoria vae dar curso
Para que com a Assembléa mais alterque.

Agora o "paradoxo ambulante,"
Que já era um Quixote interessante,
Vae ficar um pleonasmo convencido,

A pedir garantias, quando está
Como dono e senhor de Cuyabá
Por policia e capangas garantido.

O DESCONCERTO DO CONSERVATORIO...

"Tendo o ministro do Interior annullado um concurso para uma das cadeiras do Conservatorio de Musica, o maestro director do mesmo, sentiu-se desautorado e pediu demissão do cargo. Crê-se, porém, que um accordo final porá termo ao conflicto." — (*Dos jornaes*)

CARLOS MAXIMILIANO : — O maestro sahiu da partitura e do compasso ! Isto não é motivo para "fuga"...

MAESTRO NEPOMUCENO : — Mas é para retirada em quarta dominante com final em chave de Conservatorio...

MAXIMILIANO : — Tentemos harmonisar por um "accordo em mi"...

NEPOMUCENO : — Accordo em "si"? Isso é "lá" com a "ré" — a commissão examinadora... Tenha "dó" d'ella, que eu me conformarei com a "sol fa"...

ZE' POVO : — Ora, gaitas, para a desafinação ! Quem dá o fóra, quem faz a fuga sou eu...

Para Doenças do Utero

A Saude da Mulher

Continuamos a publicar a serie de attestados de curas alcançadas com o uso da Saude da Mulher e para os quaes chamamos a attenção das senhoras que soffrem de enfermidades uterinas, pois poderão deparar nelles com curas de males identicos aos seus e ficarão, d'este modo, acreditando com toda a segurança que a Saude da Mulher é infallivel para combater os incommodos de senhoras.

Attestado n. 8—Srs. Daudt & Oliveira—Attesto que tenho vendido varios vidros d'A Saude da Mulher para serem usados em casos de molestias uterinas, tendo as doentes obtido optimos resultados.

Itapetininga, Pernambuco, 20 de Janeiro de 1910—*Camillo L. de Souza*, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Attestado n. 9—Srs. Daudt & Oliveira — Ha mais de um anno conheço A Saude da Mulher e o Bromil, tendo ambos expostos á venda em minha pharmacia desde esse tempo. Reconheço, realmente, a grande actividade e a valiosa acção curativa d'A Saude da Mulher nas hemorrhagias uterinas como tambem em outros casos de incommodos de senhoras. Já a aconselhei num caso de aborto acompanhado de tremenda hemorrhagia e, graças á acção prodigiosa do medicamento, a doente salvou-se. Tenho empregado o Bromil em casos de bronchite asthmatica e obtenho sempre bons resultados. Ficam á sua disposição os dizeres acima; façam d'elles o que entenderem, embora não tenha para Vs. Ss. valor preciso, em virtude de serem assignados por um pharmacéutico que não tem o direito de arvorar-se em *curador* e que se o faz, é porque esta zona ainda não comporta um medico.

S. José da Lage, Alagôas, 10 de Julho de 1909 —*Antonio de Souza Costa*, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicino e Pharmacia da Bahia.

A BOTA FLUMINENSE

109 — RUA MARECHAL FLORIANO — 109

Canto da Avenida Passos, 123

Rio de Janeiro

Ultima creação

Ultima novidade

SENHORAS:

Borzeguins de pellica envernizada canos de cazemira, artigo moderno, 16$, 18$ e	20$000
Borzeguins de pellica envernizada, canos de camurça branca, cinza ou beje	22$000
Sapatos de pellica bronzeada, salto Luiz XV	22$000
O mesmo artigo, com salto de sola 16$000 e	18$000
Sapatos de pellica envernizada, salto Luiz XV, 18$000 e	20$000
O mesmo artigo, em salto de couro, 12$, 14$000 e	16$000
Sapatos de kanguru amarello, salto Luiz XV	20$000
O mesmo artigo, em salto de couro, 17$ e	18$000
Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemira cinza fingindo polaina	24$000
Borzeguins de camurça branca, biqueiras e saltos pretos, artigo chic	24$000
Sapatos de camurça branca, com tiras no peito do pé, artigo fino	16$000
Sapatos de camurça branca com fitas no peito do pé, o mais moderno	18$000
Sapatos de velludo com tiras entrelaçadas pulseira ou entrada baixa	10$000
Sapatos de pellica envernizada com tiras no peito do pé ou pulseira 12$ e	14$000
Sapatos envernizados e magis com 2 e 3 fivellas, ultima novidade, pretos ou amarellos	16$000
Borzeguins de pellica, envernizada, canos de cazemira preta	18$000
Botas de pellica preta artigo forte 12$, 14$ e	16$000
Botas de pellica amarella, artigo forte e superior, a 15$ e	18$000
Sapatos de verniz, salto de couro, entrada baixa ou com uma tira no peito	10$000
Sapatos de pellica branca, entrada-baixa, proprios para noiva	8$000
Chinellos de castor, proprios para o inverno, artigo superior	5$500
Sapatos de pellica amarrella, salto baixo ou alto, tiras no peito do pé	12$000

HOMENS:

Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemira, artigo da moda	16$000
Botas de pellica preta ou amarella, artigos finos, 15$ 18$ e	20$000

Remette se pelo Correio mediante vale postal ou carta registrada com accrescimo de 2$000, por par. Não se acceitam sellos

109—RUA MARECHAL FLORIANO 109—Canto da Avenida Passos, 123

DEFESA MARITIMA NACIONAL

Visita do presidente do Paraná e do governador de Santa Catharina aos nossos submersiveis: No alto — os dous submarinos recebendo a honrosa visita. No meio — o Dr. Affonso Camargo e coronel Felippe Schmidt com a comitiva, a bordo do submarino "F 3". Em baixo — o mergulho do mesmo submarino com todos os visitantes...

Sports

FOOT-BALL

1ª DIVISÃO

Flamengo versus Botafogo

Realizou-se domingo ultimo o encontro entre as fortes e disciplinadas equipes dos clubs supra.

Após um "match" bem disputado em que ambos os contendores desenvolveram excellente jogo verificou-se o seguinte resultado nos primeiros *teams*:

Flamengo	3
Botafogo	3

E nos segundos *teams*:

Flamengo	3
Botafogo	1

Andarahy versus Bangú

Foi este o outro "match" d'esta divisão.

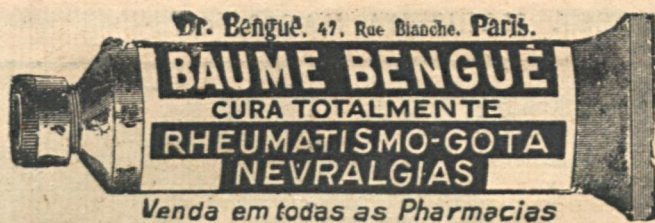
Realizou-se no campo do Andarahy e teve como vencedor em ambos os "teams" Andarahy sendo no primeiro por 5 a 2 e no segundo por 5 a 1.

Foi um "match" muito disputado e teve grande concurrencia.

2ª DIVISÃO

Cattete versus Carioca

Foi este um dos "matchs" annunciados para domingo passado n'esta divisão e que realizou-se no campo do Carioca, na Gavea.

Depois de uma lucta leal e bem disputada verificou-se a victoria do Carioca por 4 a 0.

Recebemos e agradecemos :

— *A Serrana* — revista litteraria e illustrada, que se publica em Petropolis.

Muito vibrante e cheio o numero de Setembro.

— *Estatutos do Club de Seringueira* — novel associação fundada em Manáus.

— *Ralatorio apresentado ao Conselho Municipal de Belém (Pará) pelo intendente Dr. Antonio Martins Pinheiro* — Completo e suggestivo como documento de administração.

— *Tribuna Illustrada* — successora da *Folha da Tarde* de S. Paulo.

ASSIM, SIM!

"Chegou a missão norte-americana Rockefeller, que, como se sabe, dispõe da formidavel herança do millionario d'aquelle nome, para dar combate ás molestias que dizimam a humanidade." — (*Dos jornaes*).

Benemerita missão Rockfeller! Ronca feio e forte contra os microbios! Não se limita a descobril-os e classifical-os: traz logo artilheria de grosso calibre em dollars, para espatifar os patifes!

Fez muito bem, vindo ao Brazil, neste momento solemne, em que se trata de sanear o interior do paiz com discursos technicos e objurgatorios parlamentares...

Benemerita missão de Tio Sam! Nós te saudamos do alto da nossa opilação e dos baixios do nosso impaludismo rural! Avante! Avante!

Como me sinto triste !

Chegou a primavera, e no meu coração não brilhou sequer um raio de alegria...

Tudo me é indifferente. O céu, o mar, a terra, as flôres—tudo para mim é triste e solitario ! Não sei como esplicar este doloroso estado d'alma...

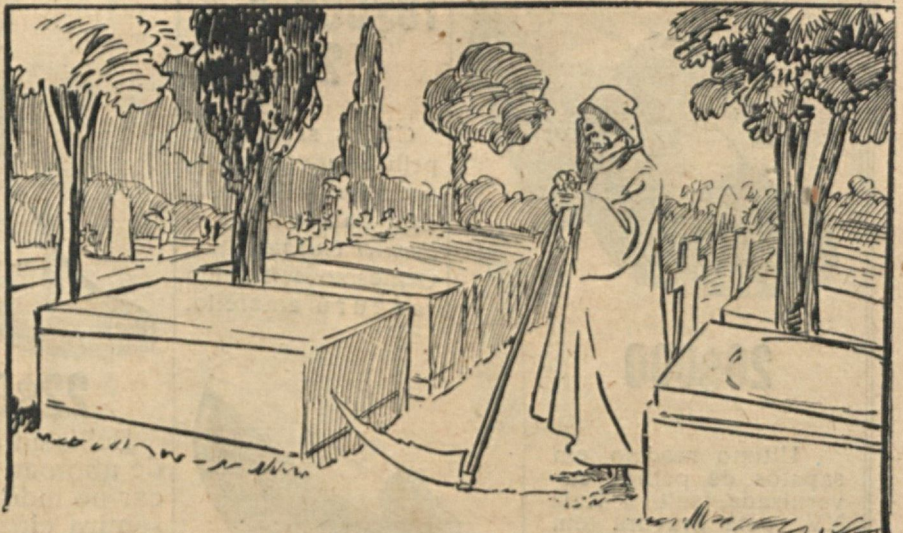
Será a approximação da minha derradeira hora ? — Leonor M. Martins (Rio, 18 de Setembro, de 1916).

*

Ao academico F. Cruz Vianna :

Para um coração que se sente acabrunhado pelo peso de uma grande dôr, nada ha mais sublime ou mais consolador do que as palavras ternas e confortadoras do ente a quem estimamos fraternalmente... — Flôr de Maio.

Está conforme — La Blonde

DEPOIS DE FINADOS
(NOTA PHILOSOPHI CA MUITO HUMANA)

— Quantos "cadaveres" deixaram de o ser depois que para aqui vieram ?!... No emtanto, nem um só devedor veiu aqui choral-os ou pelo menos agradecer-me o "beneficio" de lhe haver dado esta "quitação" !...

MOTOCYCLOS
Harley-Davidson

Foram elles uma revelação para todos quantos tiveram occasião de contemplar as suas **bellas e elegantes linhas,** de certificar-se da sua **poderosa construcção** e de vel-os passar, **como um raio** ante os olhos!

As primeiras 30 machinas de 2 cylindros, 11 cavallos de força, e de todos os melhoramentos mais modernos, foram vendidas pelos Agentes Geraes **Borghoff, Santos & C.** Avenida Rio Branco, 45 — **Rio de Janeiro**, em menos de 2 mezes.

Do Paiz inteiro affluem continuamente pedidos de catalogos [que são enviados gratis] ; firmas acreditadas pedem as agencias para os seus respectivos districtos, porem, até hoje, devido á falta de machinas, só poderam ser satisfeitos os Srs. A. DIAS CARNEIRO, *rua Coronel Xavier Toledo, 23 — São Paulo*; M. G. VILLAS, *rua Rio de Janeiro, 334—Bello Horizonte*; A. G. OLIVEIRA & Cia., *Galeria Municipal, 57—Porto Alegre*; J. JANOT, *rua Conselheiro Saraiva, 18—Bahia.*

Todas estas firmas têm motocyclos HARLEY-DAVIDSON em deposito e mandam catalogos e informações minuciosas a quem os pedir.

CASA GUIOMAR
120, AVENIDA PASSOS, 120

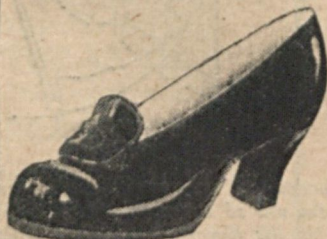
18$000 e 20$000

Chics sapatos de pellica envernizada, preta, salto Luiz XV, com pala e fivela — *dernier bateau.* O mesmo feitio, em kangurú amarello.

28$000

Ultima creaçao da moda :—Botas em bezerro-setim preto, com biqueiras e talão de verniz e fivellinha ao lado. Ditas no mesmo modelo, porém em kangurú amarello. Qualquer d'estes artigos custa 35$000, ruas centraes.

20$000

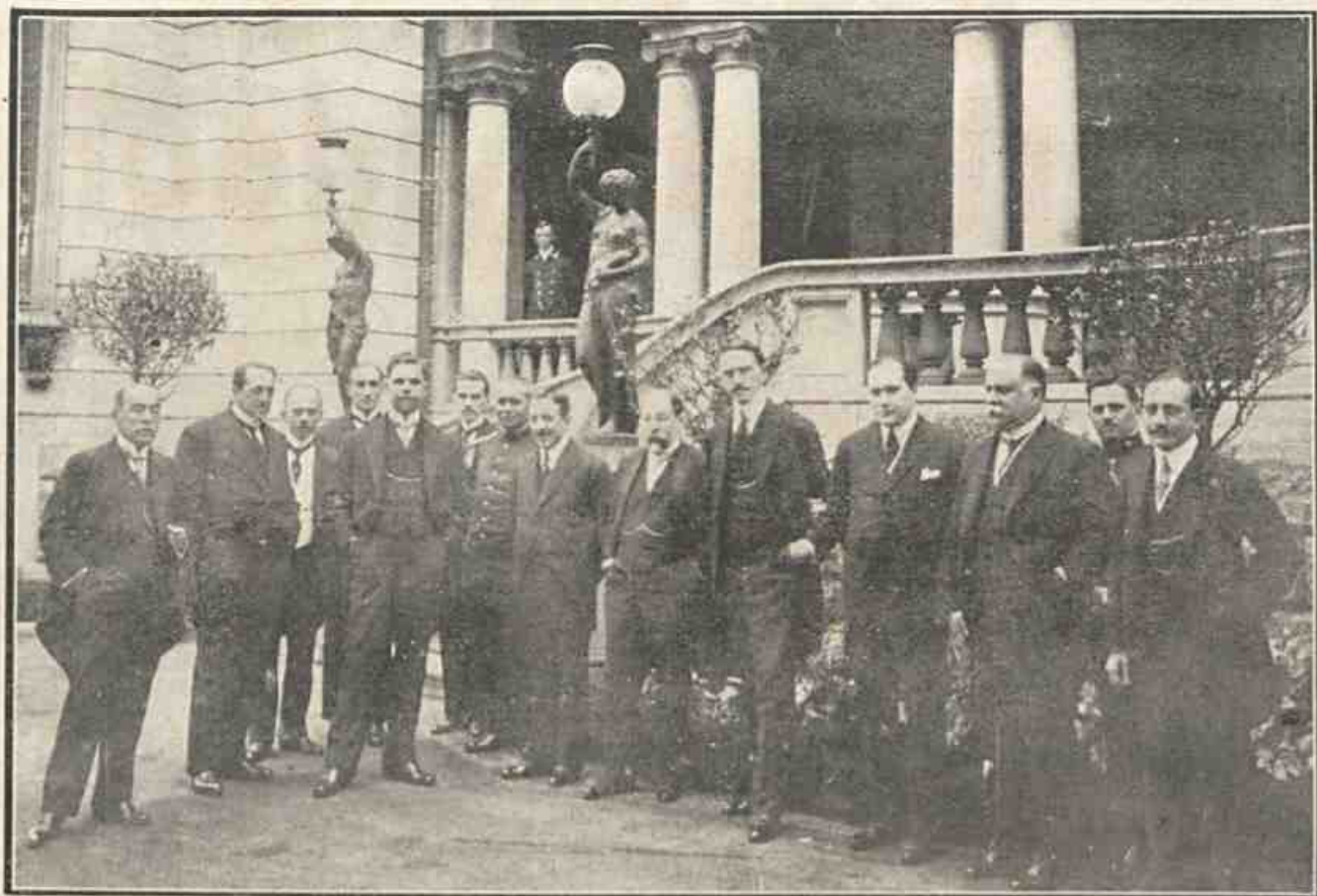
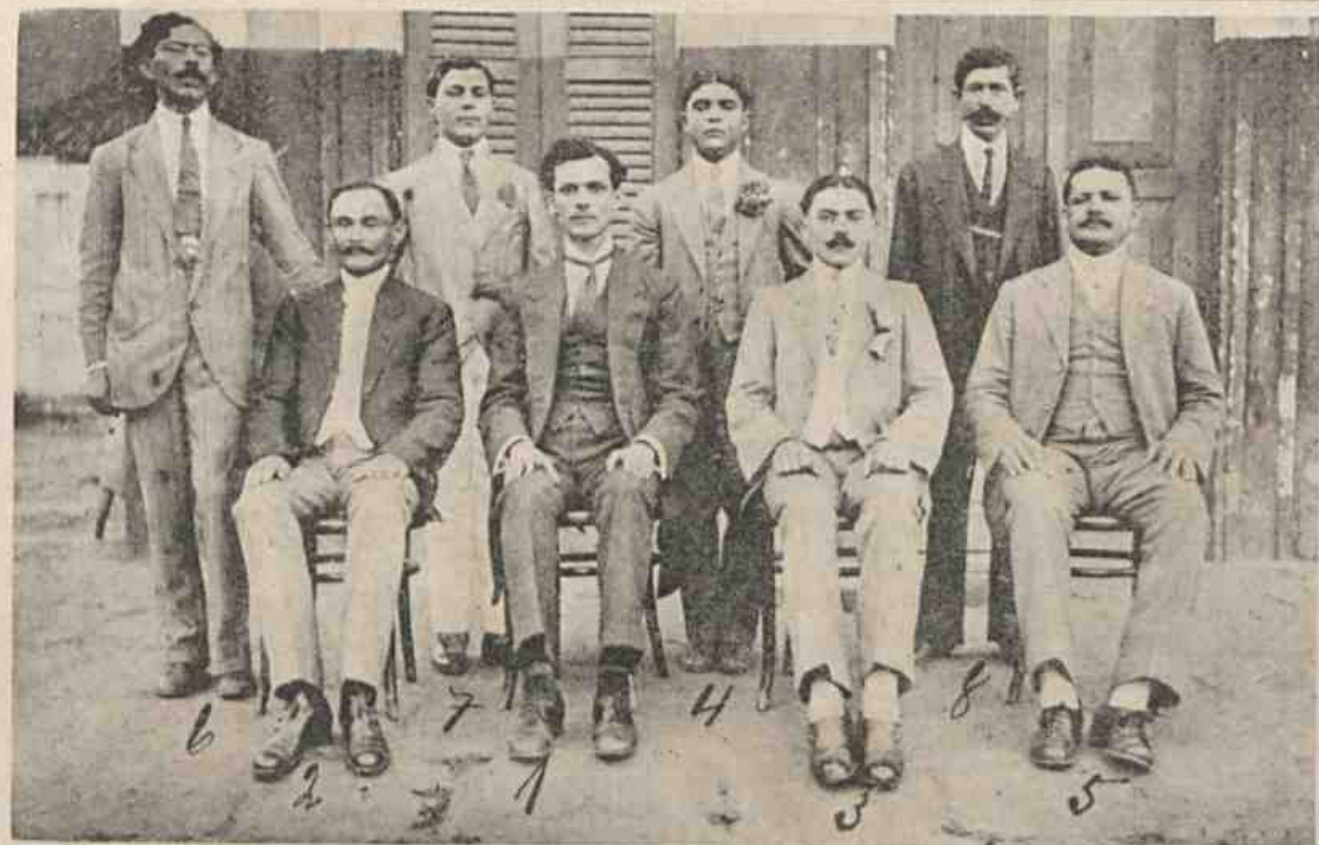
Ultimo modelo em sapatos de pellica envernizada, salto a Luiz XV, pela gravura em cima.
A mesma cousa, em kangurú, amarello — fosco — *dernière création.*

22$000

Bellissimas botas de abotoar e de atacar ao lado, em casemira cinza e *beije* com biqueira de verniz, artigo *dernier cri.*

REMETTEM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS PARA O INTERIOR, PEDINDO-SE CLAREZA ROS ENDEREÇOS

AVENIDA PASSOS 120--CASA GUIOMAR

Telephone 4424, Norte PELO CORREIO MAIS 2$000 **Carlos Graeff & C.**

ECHOS DE SÃO PAULO

Um grupo tirado no palacio dos Campos Elysios, por occasião do almoço offerecido pelo Sr presidente do Estado ao Dr. Souza Dantas, quando ministro das Relações Exteriores. Figuram no grupo, além do Dr. Altino Arantes e do homenageado, todos os secretarios do Estado, o Dr. Jorge Tibiriçá e outros altos representantes da politica de São Paulo.

Directoria da Sociedade Beneficente 25 de Maio, fundada em S. Benedicto, municipio de Quipapá, no Estado de Pernambuco: 1, capitão José Manuel de Queiroz, presidente; 2, Manuel Catú do Nascimento, vice-presidente; 3, Joaquim Vieira Lopes, 1º secretario; 4, Manuel Amaro Leal, 2º secretario; 5, Major Affonso Ramos dos Santos, thesoureiro; 6, Major Eloy Malta de Alencar, orador; 7, Anysio Malta de Alencar; 8, Capitão José Rodrigues Sobrinho, fiscaes.

NOCTURNO

Pela calma da noite abro a janella
E o silencio prescruto.
Tudo dormindo em paz! O céu sem uma [estrella
Sobre o arvoredo estende o carregado [luto...

Minh'alma, vagabunda, entre os negrumes
D'essa noite sem luz e sem perfumes,
Erra, vagando...
E saudosa recorda um luar de prata,
Um longinquo espirar de serenata
Que pelos corações vive cantando...

Quédo-me a meditar. Vou ter com meu [amigo,
— Um cedro que ramalha á brisa passa- [geira,
Um cedro altivo, enorme,
Phantasma que não dorme,
— Alma da solidão velando a noite in- [teira —
Vou ter ao pé de si, fallar a sós com- [sigo...

***

Acórda o vendaval a movediça
Ramagem pardacenta.
E em seus braços se embala o cedro e se [espreguiça
E numa voz de chôro em vão treme [e lamenta...

A rajada socega. O cedro quedo,
A dominar o rustico arvoredo
Brandamente estremece...
Caso minh'alma ao intimo e tranquillo
Mysterio da mudez e em tudo aquillo
Ouço um rumor de prece.

Sinto a arvore acolher-me e nella o pen- [samento,
Horas sem conta deixo em confidencias [fatuas...
Abrigam-me seus ramos
E tristes nos quedamos,
Frente a frente a scismar, num silencio [de estatuas
Sob o manto hibernal do feio firmamento.

S. Paulo — 916

ARLINDO BARBOZA.

O MALHO EM PORTUGAL

Um "pic-nic" no pittoresco arraial de N. S. da Hora, districto do Porto. Em pé, a contar da esquerda, os nossos leitores José Joaquim Sambade, D. Maria da Gloria e Mario Oscar A. Pontes. Sentados, na mesma ordem, Alvaro Alberto Fernandes Junior, DD. Palmyra Affonso Pontes, Anna Pinto Basto, Diva da Fonseca Fernandes e José Alberto Fernandes. Como se diz por aqui: um "pic-nic" na hora...

Os jornaes de trincheiras

RUA E TRINCHEIRA. — "A Salchicha", uma das folhas mais joviaes dos "pelludos" de França, dá esta definição da rua e da trincheira:

A trincheira é para a linha de fogo o que a rua é para a cidade; comtudo, uma rua não é inteiramente a mesma cousa.

Se uma marmita cahe numa rua, produz-se uma reunião de gente.

Se uma marmita cahe numa trincheira, cada qual foge o mais depressa possivel.

Na rua, vendem-se "granadas"; nas trincheiras, ellas são lançadas, gratuitamente, sobre as cabeças.

Deita-se pouco na rua; deita-se muito na trincheira.

Na rua, sobrevêm pequenos accidentes, que provocam grandes emoções; na trincheira, ha grandes accidentes, que causam pequenas emoções.

Na rua, lastima-se um homem ferido levemente; na trincheira, elle é felicitado.

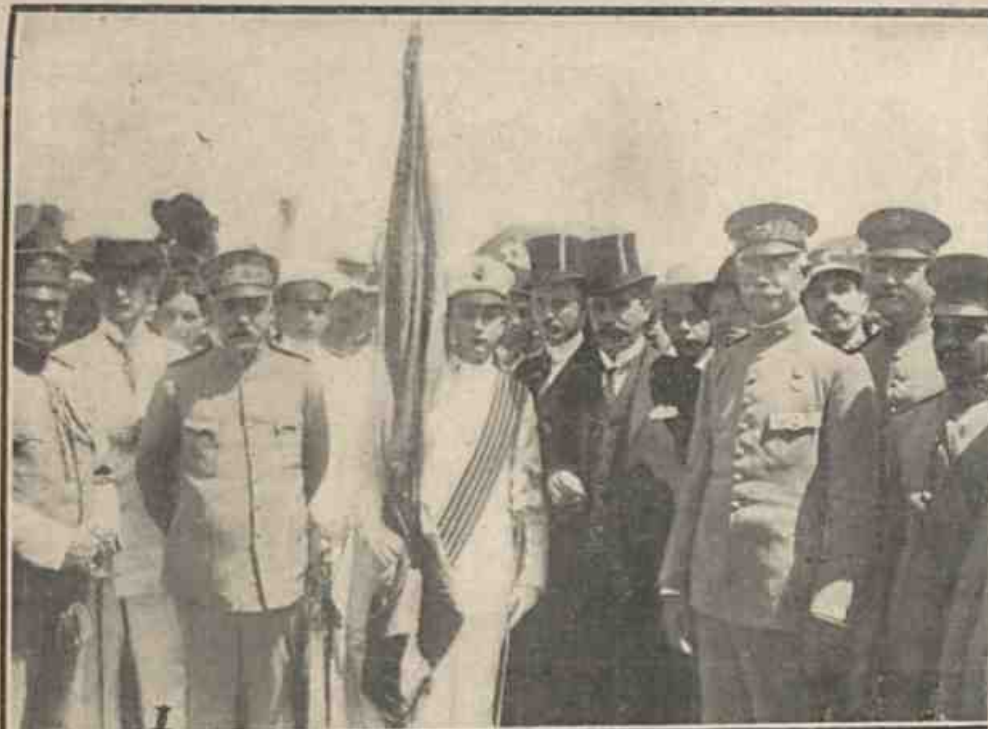
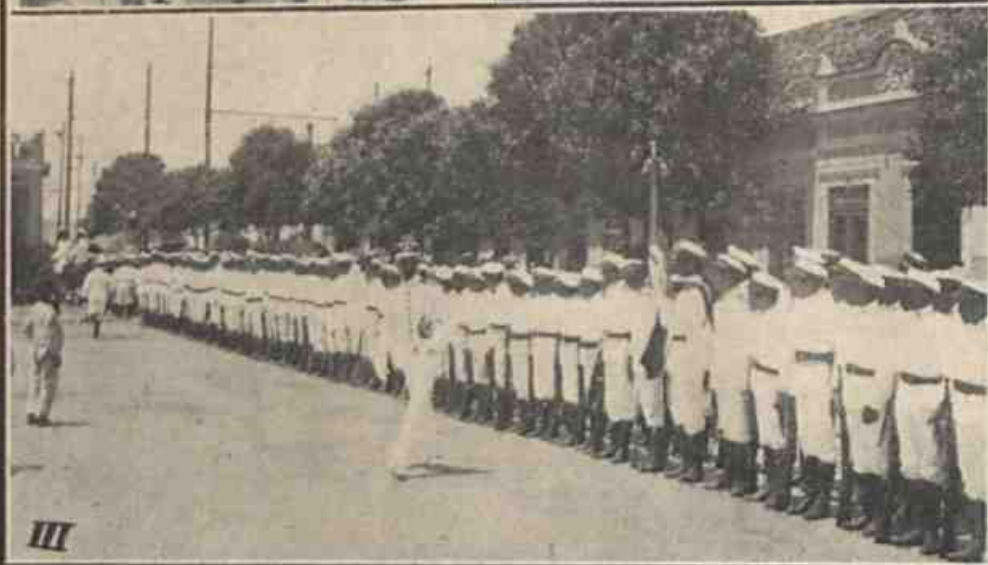
O barulho é vedado na rua; na trincheira, elle é muitas vezes de rigor.

Na rua, o 14 de Julho só se realiza uma vez por anno; na trincheira, isso se effectua diariamente.

Um tiro na rua é um acontecimento; um tiro nas trincheiras é a normalidade.

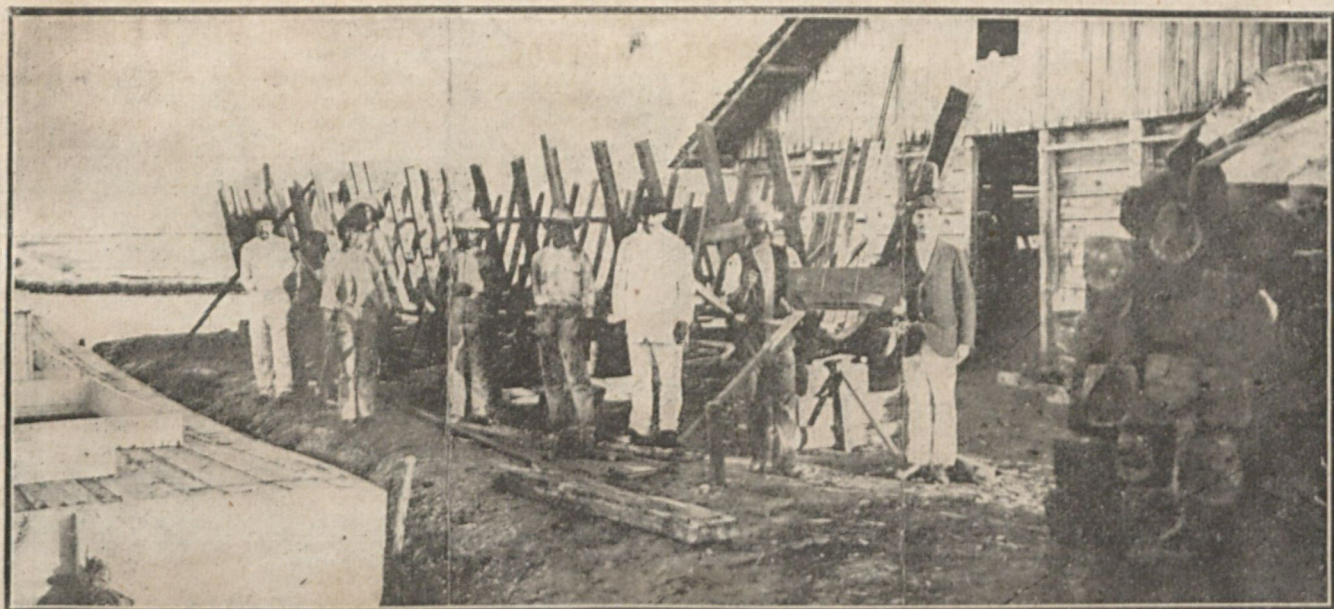
O BRAZIL CATHOLICO

Visita pastoral do Exmo. Sr. D. Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba, ao Santuario de N. S. d'Abbadia, de Agua Suja — Estado de Minas: a procissão de regosijo religioso, pela honrosa visita.

INCORPORAÇÃO DOS VOLUNTARIOS EM NICTHEROY

1) A entrega da bandeira ao alumno Octavio Lengruber, do batalhão do Collegio Brazil — na presença do presidente do Estado do Rio, e dos generaes ministro da Guerra e commandante da região. 2) Voluntarios formados para juramento da respectiva bandeira. 3) Cerimonia do juramento da bandeira, pelo batalhão de 327 alumnos do Collegio Salesiano, de Santa Rosa. 4) Grupo com o Dr. Nilo Peçanha, os generaes Caetano de Faria e Napoleão Aché, e outros distinctos officiaes — após as brilhantes cerimonias e assistindo ás evoluções dos mesmos voluntarios.

A ITALIA EM S. PAULO

Directoria do "Circolo Italiani Uniti", Campinas — sociedade de beneficencia e instrucção, fundada em 17 de Abril de 1881 : 1, Antonio Magurno, presidente; 2, Luiz Checchia, vice-presidetente; 3, Umberto Incerpi, 1º secretario; 4, Alexandre Mazzucchelli, thesoureiro; 5, Felix Russo, 2º secretario; 6, Dr. José Schizzi, inspector escolar; 7, Miguel Pierro; 8, João De Felice; 9, Pasqual Lalloni; e 10, Antonio Cesari, conselheiros; 11, Camillo Marrone, porta-bandeira; e 12, Rubens Artusi, procurador.

CONSTRUCÇÃO NAVAL

O esqueleto da barca "Bento XV", em construcção na salina "Guarany", de propriedade do Sr. Francisconi, em São Pedro da Aldeia, Estado do Rio de Janeiro. Esta barca é para o transporte de sal e é feita de modo a poder transportar 22 toneladas de sal bruto, em logares onde ha pouca agua O mestre do estaleiro é o Sr. Brazileiro Ramos.

ANNE BRIMERRA

RIO CHANERRA, NOFEMPRE TI 1916 — NUMERRO TOZE

ZUMARRINE

Chornalzinhe humorrisdgue ti faice pringueda gon as rabaicinhes

Tirredor chornaliste: **ANDONIE KROISBILICH** — *Tirredor honorrarie:* **CHULINHE GOREIA**

O GUERRA OROBEIA

UNG BORÇONG TI NODICIES

Berling, 3 (Urchende) — Acore mesmo sdá chegand as deligramá to Norayorg tizendo gui a zumarrine allemong N. 53 bodei na bigue ung borçong ti vabor garegadinhe ti ganhong, bisdolongs, garducho i gomida bras inkleis. A gomandande ta zumarrine brimerra mandei dudes dribulaçongs gahi no agua, tisbois meti uma dorbeda na vabor i a vabor fui na bigue licherro. Ansing elle meti na bigue bra mais ti teis vabor ben garedinhe ti goisas bras aliadas.

As inkleis guand ganhei o nodicie madei bra lá ung borçong ti vabor ti guerra ti brigá brá beguei a zumarrine.

Guand o squadra inkleis cheguei a zumarrine fui si scondi ben na fundong ta Ozeana. As inkleis sdong sberrando bra beguei bra elle.

A brecidende Wilson mandei ung *nota* bra Kaiser brogausa ti isto, mais a a imbrator non simbortei; elle zabe gui a governa amerrigana zembre sdá mandando os *notas* bra faicê fita.

New York, 3 (Ben tribessa) — As zumarrines alemong bodei na bigue ung borçong ti vabor cheinhe ti muniçongs gui os fabriks amerrigana sdava shordando bras inkleis. Guand si ricibi o nodicio, dudes fabricands ti muniçongs figuei muide gondende brogue ells von vendi mais ganhongs bras aliadas dudes.

Adhenas, 3 — A rei Gonsdandina ricibi ung deligrama ta Kaiser gui tiziá ansing:

Gonsdandina — Adhenas — Ricibi o deu gartinhe, du nong brecisa ganhei medo. Nong aflócha nada gui o vidorria sdá garrandida. Manda tizê bra mim dudes gui as alliadas sdong faicendo no Zalonic. Dá lembranza bro teu mulhé.

Kaiser."

A Gonsdandina risbondi bra elle ansing:

Kaiser to Lemanha — Eu nong bóde mais aguendei o siduaçong. A inkleis dudes ties sdong mandand uma uldimado. Elle cha domei gonta tas delegrafs, tas-goreias, tas delifones, tas menzagerras i di dudes sdrad ti ferro. Acore ells guerem domei dudes vabor ti guerra i os fordalcza dampem.

Ells chá domei a Venizelas i ung borçongs ti badalhong ti zoldados gregas. Bra mor ti Teus manda tizê gome é gui eu vai faicê.

Gonsdandina."

Deligramas pracilerra

Bordiegn, 3 — A boéda Olava Bilague dudes ties ganhe ung manifestaçong badriodigue brogausa to gavaçong gui elle sdá faicendo.

Elle chá fizidei ung borçong ti fabricks i dudes badrongs tos fabricks fiz brecende bra ele ti ung borçong ti goises. Elle ganhei botines, chinellas, damangues, fadiódas, rabonede cherrosa bra elle domei panhe, i muides odres goises gui achende nong si lembra bra fizê. Odre tie elle fui na golechio milidar, ganhei ung manifestaçong, endong a machor Tito fiz uma tisgurce i esbudeguei dudes goises gui dem na Prazil inderra teis o Mazonas indé na Rio Grande. Dudes ouvi a tisgurce galadinhe.

O Feterazong nong tiz nada bra isto.

— A chenerral Binherra Majada fiz brecende bra Olavo Bilague ti ung gazal ti Zebu' bra elle brinziei ung griazongzinhe beguena. A Olavo mandei faicê ung gaiola bra bodei as Zebu's tendro telle.

A grand boéda chá fui gori a Esdada, brimerra elle fui no Gachoerra tisbois elle vai no Sandmarria, in dudees bartes elle vai ganhei manifesdaçongs i brecendes.

Dudes chendes sdong tizendo gui esde sdá o mais grande gavaçon gui si fiz na Prazil.

A BERRIGA ALLEMONG

Chá fais bra mais ti gorenta annos gui na Prazil sdong zembre falando na berriga allemong! Progue ist? Brogausa ti gue as allemongs fais berriga bra Prazil? As allemongs nong sdá berrigosa bra nada, ist sdá ung mendirra muide grande. Brogue as prazilerras nong tiz berriga inkleis, berriga franzeis, berriga bordgueis i odres berrigas?

As allemongs vem na Prazil, lirreidinhe bro roça faicê golonie, blandei fichongs, padadas, zibolas, manhóc, milha i odres legume ti gomi i nong simborta gon os odres goises.

As inkleis i franzeis fais o mesma goisa gome as allemongs? elles vem na Prazil faicê gavaçong gon as drens ti ferro, as garvong ti bedre, os minas ti ourro i odres gavaçonzinhes, elle zö guer tirrei ta Prazil, mais as allemongs nong, as allemongs drapalha i fais a gomercie tizende.

A berriga allemong sdá ung pobache muide grande, as homens goréte nong benza bra ist.

UNG CARTA

Guerrida gombader

Brimerra di dudes eu manda limbrança bra teu mulhé i bra teu mamãe. Agui nos golonhe sdá dudes bonzinhe Eu fais esde garta bra bedi bra ti mi mandei tizê ungs nodicies to guerra to Lemanhe brogausa gui agui nong vem nodicie bra nois, Dudes allemongs gui dem agui no golonhe non ganhe nodicie to guerro, teis gui elle ribentei, borrist eu béde bra ti mi mandei gondei ung veis guem é gui sdá abanhando si é o Franza o endong o Inkladerra. Nois dudes dem balbite gui o Inkladerra chá sdá dudes sbedegada i o Franza i o Ruzia dampem, brogue guand nois vim to Lemanhe a Kaiser tiz ung veis gui guand o Lemanhe fais ung guerra elle in tois meis elle ribenta o Ruzia i o Inkladerra in 15 ties elle vai na Barris. Gome nois nong dem nodicie eu béde bra ti mi mandei tizê dudes tirreidinho sim?

Dá odre veis limbrança bra teu mulhé i bra teu mulhé i bra teu mamãe.

Tua gombader

Filippe

AO BÉ DU LEDDRA

Nug zucheida gui nong sdá gondende bra nois, mandei odre tie ung gart bra nossa babae (*O Malho*), tizendo bra elle ung borçong di tizaforra malgriada.

Esde zenhor Obemeyer di Itachay, nong sdá gondende brogausa gui elle nong fui no sgóla, endong elle nong bóde li a nossa chornalsinhe.

Nois nong sgréve chornal bras zucheidos sdubidos li, nois sgréve bras rabais indelichendes.

As allemongs dudes song muide indelichendes mais as veis dem ungs lambódes don burro gome ung galinhe chóca.

Oia, Obemeyer, du rica guietinhe ung veis, sinong nois bóda na chornal aguelle sdorria... zabe?...

ALGAS

A Costa Rego Junior :

Rebento de uma flôra exotica, na prece
Dos delphins e tritões que ha no fundo do mar,
E a alga fica na areia e, entre os limos, fenece
E no estranho jardim, põe-se inquieta, a boiar...

Vida ephemera! Logo uma onda se embravece,
Fustiga-a, atira-a á praia, espumejando no ar...
E a alga fica na areia e, entre os limos, fenece
Com saudades do Oceano e sem poder voltar...

O Amôr devia ser assim... Não ter raizes...
— Flôr de estufa — viver em todos os paizes,
Mas não ter cheiro, não ter brilho, não crescer...

Ter o instante da bôlha e um curso repentino
Nascer aqui, morrer além, não ter destino...
Surgir, florir depressa e desapparecer...

São Paulo, X-IX-MCMXVI

DEMETRIO JUSTO SEABRA

ESTAÇÕES

I

Risonha madrugada, alvissima de lyrio...
Lasciva sensação ao meu todo se aferra...
Contemplo a Terra, e julgo a Terra um novo Empyreo
Contemplo o Céu, e julgo o Céu, aqui na Terra.

Domina a Primavera... Amôr, paixão, delirio,
Gozo, prazer, luxuria, a Primavera encerra...
Estruge a Carne, e freme, em lubrico martyrio,
Aos beijos de Zephyr, que pelo Espaço erra...

Assim, a minha vida... Em plena primavera,
Nos extases da febre, anceia, quando em quando
No leito da Esperança, onde a Illusão se gera...

E então, da Primavera aos calidos lampejos,
Somnambulo do Amôr, eu vivo palpitando,
Na floração carnal de abraços e de beijos...

Bahia, 1916

LUCIO DE SANDOVAL

NUNCA

Ao vibrante D. Paulo (Realengo) :

III

Nunca — agrura de vivo sentimento
Num coração bondoso e captivante,
Ao perder-se o fervor do pensamento
Num pessimismo atrós, allucinante.

Nunca — soluço d'alma agonisante,
Escrinio que eterniza o Juramento
Da confissão de amôr, febricitante,
Num vinculo de morte e soffrimento.

Nunca — amôr que termina, dôr que nasce
Revestidos de pranto e de amargores
Pungindo o peito e macerando a face.

Nunca — esperança eterna que supplanta,
Que, ás vezes, ao dictal-a ás nossas dores
E' um suspiro que morre na garganta.

Rio, 10-9-916

MAGALHÃES JUNIOR

DIA DE FINADOS

Finados. Dia triste! E plangente, soluça
O velho bronze alli na torre adelgaçada.
A Humanidade inteira agora se debruça,
Tristonha, a meditar no pélago do Nada.

Desnudo, este sudario azul que a Terra cobre,
Desmaia, e põe á mostra um aspecto funereo...
E o sino da Matriz, naquelle mesmo dobre,
Nos convida a um dever : — rezar no Cemiterio...

Começa a romaria. Em meio á multidão
Compacta, a palmilhar agros caminhos tortos,
Deixando em cada passo arguto uma Illusão,
Eu vou tambem fazer uma visita aos mortos.

Chega o cortejo, emfim. E logo homens, mulheres
E creanças, vão cahindo ás campas ajoelhados...
Revela cada rosto — a fuga dos prazeres.
Revela cada prece — infortunios lembrados...

Aqui é uma viuva envolta em crepe, afflicta,
Olhos fitos no chão, a face desbotada
Pela Dôr, commovida, assim a orar, contricta,
Pelo esposo que viu tombar da Vida ao Nada.

Alli é uma donzella occultando o alvo rosto
Nas dobras leves d'uma echarpe ennegrecida,
Pela qual transparece a sombra d'um desgosto
Rogando, attenta, a Deus por uma irmã querida.

Acolá, uma creança — imagem da Bondade —
De joelhos, põe as mãos, pelos paes a rogar...
E' tão pequena ainda e vive na orphandade!
E' tão pequena ainda e já sabe rezar!...

Adeante um monumento eleva-se gigante.
E ao marmore gravada uma inscripção fatal,
Leva á posteridade a memoria irritante
De quem levou a Vida a praticar o Mal!

E num recanto, humilde e preza á terra, escampa,
Inerte, como que chorando de desdem,
Uma pequena cruz já carcomida á campa
De quem passou a Vida a praticar o Bem!

Do Cemiterio em meio a contemplar tudo isso,
Eu fico estupefacto ante o revez da Sorte...
E vejo que na Vida é tudo assim postiço,
E vejo que na Vida é real sómente a Morte!

Jardim do Seridó

ANTIDIO DE AZEVEDO

CONTRASTE

Meu coração foi vêr-te muito cedo...
O teu veiu fallar-me muito tarde...
Já o fogo da amizade em ti não arde...
De encontrar-te de novo, tenho medo,

D'esta morta paixão não faço alarde...
Hei de viver, sombrio, mudo e quedo;
E se tenho as tristezas de Manfredo,
Não me rendo, mulher, nem sou cobarde!

Tu para mim valias mais que o mundo,
Mas este affecto colossal, profundo,
Nunca encontrou em ti felicidade...

Quanto mais te desejo, mais te evito...
Pois se ha no meu amôr um infinito,
Ha dentro de tua alma a falsidade!

São Paulo, 22-9-1916

SAMPAIO JUNIOR

1916

6· Torneio -- Novembro e Dezembro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADA NOVISSIMA 1 a 8

1—2—A flôr foi picada por uma cobra sa da corôa.

Von Cova

2—1—E' precioso o arbusto que dá este insecto.

Antonio Xavier de Lima (Alagoinha, Parahyba).

2—1—Monta com Ada no auto para percorreres a Avenida.

Z. Ferino

1—1—Aqui ha tanto homem !...

Abilio Couto (Matto Grosso)

2—1—1—Ainda havia luz quando fui com Demetrio á casa de Amadeu por causa da coroa.

Virgilio Benissi (S. José do Rio Pardo).

2—2—Muito bem !... que mania tem esta mulher.

Zeve (Santos)

1—2—A mulher accusada tem uma deusa que lhe dá a direcção.

Arthur Martins Sampaio.

1—3—1—Neste momento estive na quitanda, perto da pharmacia do barão, e comprei a fructa.

Andrelino Chaves (Florianopolis)

CHARADA CASAES 9 e 10

3—Plataforma tem o navio.

Vampiro

2—Funho de porco é planta rasteira ?

Antonius (Traipu')

CHARADAS INVERTIDAS 11 a 13

(por syllabas)

2—Instrumento querido.

Antonio Alves Barretto (Canna Brava de Jacobina)

(por lettras)

5—Para onde conduzes o peixe ?

Tenebroso (Penha Longa)

(por lettras)

4—Este rei de Judá soffria de estomatite.

Walter Jameson (Bahia)

QUEM NÃO TEM CÃO CAÇA COM O GATO

"Afim de preencher os claros do Exercito, o ministro da Guerra mandou pôr em execução a lei do sorteio militar, a respeito da qual o general Gabino Bezouro se manifestou ha dias pessimista, contando os embaraços que tem tido o alistamento, e o facto typico do Dr. Bias Fortes não ter consentido que a junta funccionasse em Barbacena".—(*Dos jornaes*)

LEI DO DEVANEIO MILITAR

LEI do SORTEIO MILITAR

GENERAL BEZOURO: — Hum!... Quanto a voluntariado, vae-se muito bem, muito obrigado... Mas quanto a sorteio militar... veremos, como diz o cego...

ZE': — E' isso mesmo, "seu" general! Emquanto não vier o "esmorecimento" previsto por V. S., não faltarão adoradores á nova "deusa"... e quanto á velha "reúna", tambem não faltará quem a trate com o carinho do velho Bias...

Isto é assim mesmo: umas em cheio, outras em vão... Mas o remedio deve ser o do bom caçador: Quem não tem "sorteio", caça com "devaneio"...

METAGRAMMAS 14 e 15

(Varia a final)

4 — 3 — O movimento fez cahir o brinco no aterro.

Alcides & Cia. (Porto Alegre))

(Varia a quarta)

Ao Trevo, de Faria Lemos:

7 — 2 — Uma argola ? !... E isto é o que é *o fallar muito ?*

Trevo Desfolhado (Bello Horizonte)

CHARADAS SYNCOPADAS 16 a 19

4 — 3 — Esta aguia, quando come peixe, não toma folego.

Aventureiro

3 — 2 — Sou o *menos estimado* nesta casa por ser da mesma o homem mais resoluto.

Zut

3 — 2 — E's um bravo capitão: desejo que nesta batalha a victoria te cinja a fronte de louros para gaudio do paiz.

Ave da Sorte (Bahia)

Ao Titan de oiro do "Album de Œdipo" :

Bem cedo desprezei o ideal rizonho
Que na mocidade accende uma clareira,
E lá, no pincaro da vida, meu sonho
Sepultei!... Agora, no horto de lazeira,

Quero a hypocrisia... vou viver tristonho,
Apanhando o fructo vil, da sementeira
Que o infortunio orvalhára!... Bem medonho
E' este meu viver!—Eu, que a derradeira

Lagrima, verti ás bordas d'este Averno,
Quasi á arrancar do *peito*, o sanguinario—3
Coração... *dôr* terrivel! oh, Deus do inferno—2

AS "FITAS" DA NOSSA SCIENCIA

Virgem Santissima! A dar inteiro credito aos debates scientificos ultimamente travados na Academia de Medicina sobre a influencia do "foot-ball" e outros "sports" athleticos nos guris — eis o que será a geração de amanhã...

Felizmente, a sciencia tambem soffre a influencia do nosso temperamento meridional, tambem exaggera tudo.... Não tenhamos, pois, receio d'esta "proporção inversa" que o leitor vê, e que só anda na imaginação escaldada de alguns scientistas indigenas...

Deixa, além, vôar meu Ser, embora exangue,
Buscar eterno o refugio... No calvario
Atroz, só me restam lagrimas de sangue!

Alvares Machado
(Cidade de C. Alves, Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS
20 a 23

A minha parte segunda,
Quando se ostenta em salão,
Sendo o que diz a primeira
E' de causar sensação!...

Mesmo segunda, sem prima,
Por si só já ella atráe;
Ou com *iman*, ou sem *iman*,
Attrahindo... isto vae !...

A segunda, bem tratada...
Sendo a prima que lhe orna,
Affirmo em como, collegas,
A cabeça lhes transtorna.

E no emtanto, o total,
E' cousa bem corriqueira:
E' planta medicinal
Da floresta brasileira.

Tiririca...

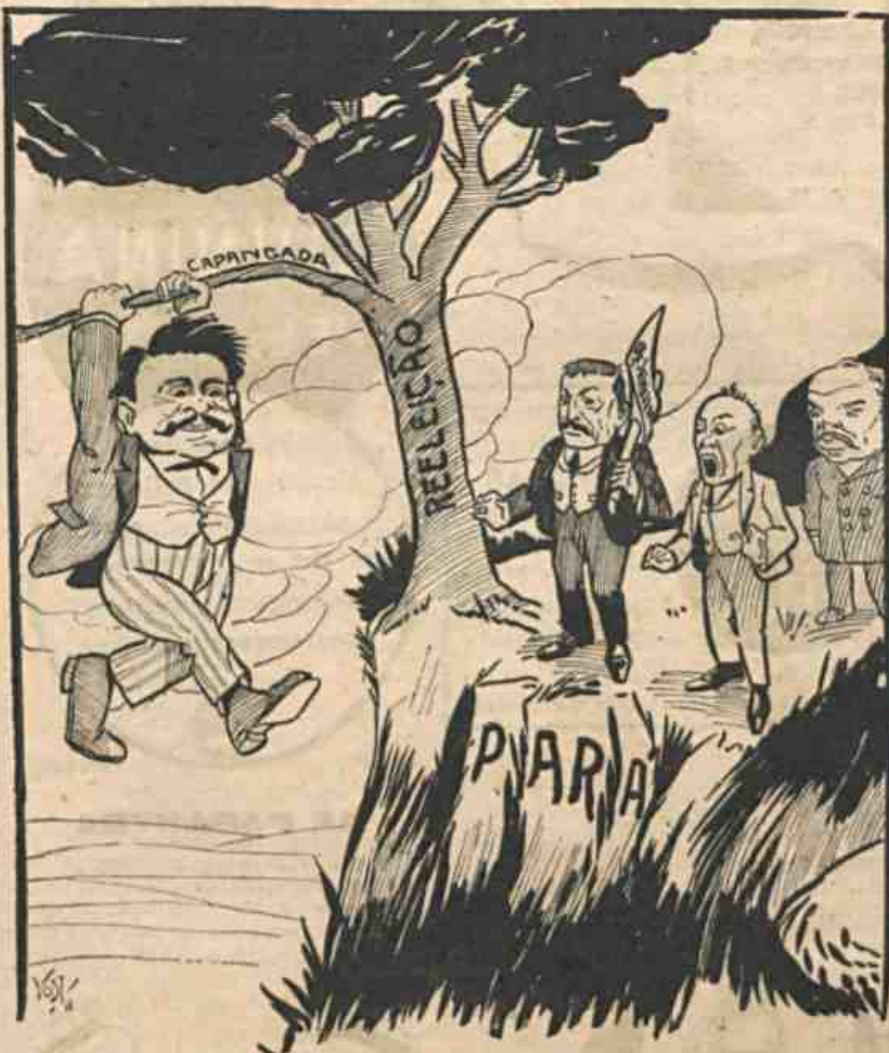
O demonio possue taes artes
Que me faz da vida descrêr;
O termo que elle corta em partes,
Penso, não devia fazer

A prima ás vezes faz segunda
E devido a esta tem-se áquella;
Vejam só a gran barafunda
— Apezar de ser couza bella—

Que é, pois, que vemos proceder?
Da prima e duas em juncção.
O todo és tu, poz-se a dizer
O nobre cura ao sacristão.

Tupinambá (Macahé)

A mixordia do Pará: Contra o golpe do Enéas

"O partido situacionista do Pará, reunido em Convenção, manifestou-se pela reeleição do actual governador. A resolução foi levada ao conhecimento do Sr. Enéas Martins, num grande prestito addrede preparado, até com carros allegoricos... Deram-se varios disturbios promovidos pela capangada mandada vir do interior com antecedencia. Será retirado o official da guarnição federal que protege escandalosamente a reeleição. Consultado por varios partidarios, o senador Lauro Sodré aconselhou calma, muita calma". — (*Resumo de telegrammas dos jornaes*)

ENÉAS MARTINS : — Hei de trepar, hei de trepar na arvore !
WENCESLAU : — Mas isso é inconstitucional ! Isso é contra a essencia do regimen republicano, que se baseia na temporariedade do poder !
ENÉAS : — Não quero saber d'isso ! Hei de trepar !
LAURO SODRÉ : — Calma, "seu" Wenceslau ! Calma...
ZÉ POVO : — Qual calma, nem qual carapuças ! Se o Enéas não quer saber da Constituição nem dos principios republicanos... amôr com amôr se paga ! Contra golpes de cynismo e audacia, machado na arvore !
Côrte-se o mal pela raiz, e eu quero vêr se o Enéas se aguenta no galho e não cahe de "fussas" no abysmo !...

Ao Paraedes :

Com duas lettras
somente
Encontrarás madeiras
resistente

Texas Jack (Belém)
(Belem).

(A' ASTRE'A)

Pelas columnas d'*O Malho*
A' sympathica collega,
Que bons pontos sempre pega,
Eu dedico este trabalho,
Syllabas quatro ha no todo,
Partidas em duas partes,
Que por umas tantas artes,
Se parecem neste engodo.

Quem tem a arte segunda,
Quasi sempre tem primeira ;
Mas, não tendo a derradeira,
Prima não tem.—Barafunda !
Si queres esta matar,
Faças bôa pontaria.-
Faças fogo.—E que arrelia !...
Sem mesmo a vista piscar.
Tens a segunda—bem sei;
Mas prima, só acredito,
Si deres tiro bonito,
Dizendo : — Prompto, acertei !
Então com prima e segunda,
P'ra teu desejo, teu goso,
Um presente *apetitoso*,
Dou-te p'r esta barafunda.

Virgilio Paes da Silva (Guararema)

LOGOGRYPHOS 24 a 26

A' Pequenina. Recordando :

Via-a todos os dias prazenteira
Tão loura, coradinha, meiga e linda — 6, 1, 12, 5, 7
Que, vêl-a assim seria a vida inteira
O' paraiso de uma ventura infinda.... — 7, 3, 4, 10, 11

Hoje sorriu-me, mas de tal maneira
Que até parece que lhe vejo ainda
O lindo rosto em contracção ligeira—8, 11, 4, 14, 15, 9
Sorrindo !... num sorriso que não finda

Quão feliz eu seria se podesse
Viver a contemplal-a em muda prece
Alegre e sorridente, sempre assim

A esboçar nos seus labios carminados — 2, 4, 3, 7, 15, 14, 5, 9, 10.
Um d'esses seus sorrisos encantados
E a mostrar os seus dentes de marfim !...

Zilah (Araraquara)

Eu tenho ardente desejo — 2, 8, 3, 7, 2
D'um logogrypho compôr
Mas, bem feito é que não vejo
Por ter falta de vigor

Se vou buscar um animal — 4, 1, 2, 1, 2
Para a tal primeira chave
Acho herva medicinal — 2, 1, 2, 6, 2, 9
Ou então, uma extranha ave. — 3, 5, 1 10, 1, 10,

Assim labutando
Sem no entretanto fazer
Vou nisto parando
Antes do juizo perder.

Tarugo (S. Paulo)

Ao Principe Ante :

Antes de morar no Rio, — 11, 4, 8,
Residi na freguezia — 5, 3, 2,
Com um amigo que foi frade — 8, 4, 10, 2
Acredite, caro Principe,
Lá fazia tanto frio,
E meu amigo dormia
No jardim, sobre uma grade — 7, 12, 1, 9

Na noite de São João,
Que todos dizem ser fria,
O meu primo *Chico Salle*,
Quiz procurar certa planta,—13, 6, 10, 12
Ouvi dizer que colchão,
Lá naquella freguezia,
E' homem que pouco vale !

Angar

CHARADAS ANTIGAS 27 a 29

O que se diz no sertão,
Póde ser, minha senhora — 2
Termo que corre a toda hora — 2
Lá na egreja em profusão.

A. B. J. (Aquidauana)

Trago sempre com ardor — 2
Da crueldade esse travo
O bom mestre salvador — 2
Do povo vil, ignavo !

Allemão (Propriá)

Sou nota bem conhecida — 1
Pois tenho pezar, amôr — 4

Mas quando estou bem nutrida
Tenho lembrança e rancor

Topazio (Rio Claro)

ENIGMA PITTORESCO 30

Valete de Espadas (Minas)

AVISO

Os prazos terminarão : a 18, 23 e 29 do corrente, e a 1, 3, 13 e 18 de Dezembro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da aPrahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 728 :

Ns. 241, Deposto ; 242, Egistho ; 243, Nicephoro ; 244, Erario ; 245, Zeferino ; 246, Gineta; 247, Dinamarca; 248, Torpedo; 249, Alabanda; 250, Generoso; 251, Entretela; 252, Buscapé; 253, Ultramar; 254, Nestor, gestor; 255, Rocalha; 256, Chata, chato; 257, Cadimo, cadima; 258, Barca, barco; 259, Borla, labor; 260, Acope, epoca; 261, Rolo, olor; 262, Semsabor; 263, Cascata; 264, Kariama; 265, Alagamento; 266, Femoral, (fé, moral); 267, Inculca, Inca; 268, Lavada, lada; 269, Presbyta, presta; 270, O amôr, como o vinho, embriaga-nos.

DECIFRADORES

Do n. 727 :

Antonio Carlos, Valete de Espadas (Minas), Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), Rochefort, D. Ravib, Tachy Nê, Alexis Ribas, Rob, Marujinho, Dr. Asneira, Arch'angelus, 30 pontos cada um; Lord Byron (Natal), 28; Antonius (Traipu'), 27; Tarugo (S. Paulo), 26;

NA PARAHYBA

Tendo surgido que quasi todos os membros e auxiliares do novo governo da Parahyba eram parentes do senador Epitacio Pessôa, appareceu um desmentido que, aliás, foi contradictado. (*Dos jornaes*)

—Gente linguaruda aquella lá do Rio! Dizerem que eu sou parente do Epitacio... eu que nunca o vi mais... magro e que apenas por ir á missa d'elle apanhei um logarsinho de porteiro...

— No fim dá certo : somos todos da mesma familia... politica. E é quanto basta para justificar o parentesco e as modestas mamadeiras...

DINHEIRO HAJA, QUE MICROBIOS NÃO FALTAM

"O Dr. Miguel Pereira pronunciou um discurso sensacional lamentando e verberando a incuria dos governos, em materia de saude publica, dando causa a que a população do interior de muitas zonas do paiz, definhe e morra corroida pelo flagello da tuberculose, do mal de Chagas, da avariose e outras mil enfermidades com caracter de epidemia. Esse discurso provocou outro do deputado Gouveia de Barros, pedindo a creação de um sub-ministerio da Saude Publica, e continúa a despertar o maior interesse". — (*Dos jornaes*)

DR. MIGUEL PEREIRA : — Em summa e para encurtar palanfrorio, póde-se dizer que o interior do Brazil é um vasto hospital !

ZE' POVO (horrorisado) : — Que me está dizendo, doutor ? !... Pois agora, que eu ando ás voltas com os generos falsificados de toda a especie; que eu estava pensando em fugir para o interior, afim de me livrar do relaxamento da hygiene municipal e outros "microbios" menos nocivos... é que V. S. me vem mostrar esse quadro ? !...

Mas, então — com raio de diabos ! — isto agora é a patria de todas as calamidades, onde o fantasma da morte faz concorrencia ao das finanças e espalha todo o seu exercito de microbios fatidicos !

Christo ! Olhae para isto e ao menos salvae-me a alma... antes que venha a "salvação" de mais um ministerio !...

Tages, 24; Ermelando & Cid (Porto Alegre), 22; Quasimodo, Siltares (Belém), Texas Jack (Belém), 21 cada um; Joliva (Cruz Alta), 20; Scherlock Holmes (Dous Corregos), 19; Narjac Gerbel, Cimp, 18 cada um; Rei de Thebas, Principe Ante, Conde Corado, Dager (Santos), Solon Amancio de Lima (Bel-m), 16 cada um; Perry Bennett, Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), 15 cada um; Mystica, K. D. T. (Estado do Rio), 12 cada um; Josias (S. José de Paraopeba), 9; Dr. Oivlas (S. Paulo), 8; Bomvedro (Monte Carmello), 7; José Alves Franktdampfer d'Assis (Matto Grosso), 6; Manuel Aureliano Cavalcanti (Alagôas), 1.

Do n. 728 :

Valete de Espadas (Minas), Archangelus, Tachy Nê, Alexi Ribas, Marujinho, Dr. Asneira, 30 pontos cada um; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Antonio Carlos, Rob, 29 cada um; Antonius (Traipu'), 26; Texas Jack (Belém), 25; Tages, 23; Perry Bennett, Tarugo (S. Paulo), 22 cada um; Lord Byron (Natal), Siltares (Belém), 21 cada um; Joliva (Cruz Alta), Quasimodo, Narjac Gerbel, 20 cada um; Dager (Santos), Ermelando & Cid (Porto Alegre), 16 cada um; Scherlock Holmes (Dous Corregos), 15; Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), Rei de Thebas, Conde Corado, Principe Ante, Josias (S. José de Paraopeba), 14 cada um; K. D. T. (Estado do Rio), 13; Dr. Oivlas (S. Paulo), 10; Bomvedro (Monte Carmello), 9; José Alves Franktdampfer d'Assis (Matto Grosso), 8; Philippe Kmarão (Santa Izabel), 7; Abreu Vianna, 6; José de Mello (Cortez), 4.

CAMPEONATO DE 1917

Parece que terá successo este torneio extraordinario, a nos guiarmos pela *lufa-lufa* que vae pelo mundo charadistico.

Um já está inscripto e é dos taes que, quando quer, faz trabalhos de *escachar pecegueiro*. Valente como um leão, mostrou logo que não morre de carêtas.

Quem entrar no campeonato terá o *cabra* pela frente e precisará de muito cuidado para se aguentar no balanço.

Recebemos tambem cinco trabalhos de um outro charadista.

TERCEIRO TORNEIO DE 1916

Apuração final

Alexis Ribas, Arch'angelus, Dr. Asneira, Marujinho, Pygmeu, Tachy Nê, 233 pontos cada um; D. Ravib, Rochefort, 231 cada um; Dr. Kean (Taubaté), Fantomas, Fantoche, Rigoleto, Roldão (Guaratinguetá), 230 cada um; Astréa, Plebeu, Ralbac, Valete de Espadas (Minas), 229 cada um; Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 182; Romeu Senjulieta (São Paulo), 181; Rob, 177; Tarugo (S. Paulo), Poilu, 176; Octavio Brito, 174; Vampiro, 173; Paulo Martins (Jacarehy), Isis Jundiahy), 170 cada um; Antonio Carlos, 168; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), 166; Paraedes Thaliense (Pedrei-

---

AO CORRER DA... LINFUA

"O deputado Barbosa Lima defendendo a sua posição no projecto que auctorisa a revisão e reducção dos quadros do funccionalismo, tornou a pintar com negras cores a situação financeira do paiz, a qual impõe esse sacrificio, etc. — (*Dos jornaes*).

BARBOSA LIMA: — Você não acha, Zé! Pois se os jornaes levavam a gritar por ahi contra o excesso do funccionalismo publico, como é que se abespinharam commigo, só porque eu redigi o projecto de reducção, de accordo com as idéias da bancada gaucha ?!

ANTONIO CARLOS : — Além d'isso, o que o governo fizer nesse sentido é ad referendum ao Congresso...

ZE' : — Sim. Ad referendorum Kalendas gregorum... *Os senhores, afinal, são muito bons moços, mas uns grandes pandegos... Assustam a gente com as pinturas tenebrosas do classico abysmo, e quando se pensa que tudo está perdido, saem-se com essas ameaças de economias, para inglez ver...*

BARBOSA LIMA: — Como? ! Pois querias que o Congresso mettesse o facão, dispensando em massa o funccionalismo ?!

ZE' : — Eu, não! O que eu queria é que o Congresso não esgotasse o Thesouro em prorogações... Entretanto, é só isso o que eu vejo, de positivo! Isso é a nova carga de impostos para o meu lombo! O mais é conversa fiada...

ra), 162; Siltares (Belém), 161; Beljova (Santos), 160; P. Ramalho (Jacarehy), Texas, Jack (Belém), 157 cada um; Alcyon (Santos), 156; Lord Byron (Natal), 149; Quasimodo, 147; Mineirinha, 144; Royal de Beaurevères, 140; Solon Amancio de Lima (Belém), 139; Zéve (Santos), 138; Juhaty (Santos), 129; Aurea Lion (Bahia), 126; Dódó, 123; Mystica, 119; Sherlock Holmes (Dous Corregos), Guida (Bello Horizonte), G. U. 118 cada um; Lord Windsor (S. Paulo), 108; Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), 108; José Alves Franktdampfer d'Assis (Matto Grosso), 100; Lialco (S. Paulo), 93; Dr. Oivlas (S. Paulo), 86; Canico (Espirito Santo), 82; Zeno (Bahia), 81; K. D. T. (Rio de Janeiro), Hendrickzoon, 75 cada um; Lord Wimia, 68; Joaquim Tres (S. Paulo), Bomvedro (Monte Carmello), 63 cada um; Nha Candoca, 61; Lyrio do Valle (Belém), 50; Alcides & C., 40; Jean d'Az, Octavio Martins (Jacarehy), 39 cada um; Boulanger (Maracás), 32; Salomé Cerqueira (Taperoá), Saul Oliveira (idem), 30 cada um; Philippe Kamarão (Santa Isabel), 24; Leamsi (Santo Amaro), 23; J. B. Silva (Curityba), 20; Alda (Santos), 18; Jabes de Galaad (Belém), 17; Heliotock, 8; Ildefonso do Nascimento (Campo Grande, Recife), 7; Sabiácica (Mariano Procopio), 4.

Na cabeça da lista estão empatados 6 charadistas' e entre elles é que se fará o desempate á sorte, o qual se ralizará depois de amanhã, nesta redacção, ás 11 1|2 horas da manhã.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas :

Ennio & Isis (Parahyba do Sul), Scherlock Holmes (Dous Corregos), Caboré (Votorantim), Valete de Espadas (Minas), Lord Windsor (S. Paulo), Perry Benett, Justino Clarel, Pompeu Junior (S. Paulo), Cid (Porto Alegre), Jubilino Conegundes (Morro do Chapéu), Lizar, Sabiácica (Mariano Procopio).

P. Ramalho (Quararema) — Extraviou-se o seu logogrypho. Mande uma copia.

D. Ravib e Rochefort — Não recebemos a lista relativa ao n. 728.

Sabiácica (Mariano Procopio) — Para um campeonato achamos que os trabalhos enviados são faceis em demasia. Mande artigo mais *massudo* e que dê para fazer suar o topéte.

Cid (Ermelando & Cid. de Porto Alegre) — Desculpe, mas o collega não leu bem o n. 733. Lá está um trabalho seu : o enigma n. 146.

Honra & Artista (Morro do Chapéu) — Cumpram o regulamento quando á inscripção, e depois voltem.

Bom Vedro (Monte Carmelloo — Mas, a que manual se refere ? Ao "Diccionario do Charadista", de Antonio M. de Souza (presentemente é o melhor vocabulario para charadas), ou ao do Bandeira ? O primeiro o collega pode obter entendendo-se directamente com o seu autor, residente em Lafayette, Minas, talvez até por um preço bem reduzido. Quanto ao segundo, cremos que a edição está esgottada. Em todo o caso só a Livraria Alves poderá informar.

Mascarado Verde (S. Paulo) — Já no proximo numero terá uma surpreza. Espere e verá.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana : Benedicto Teixeira (Morro do Chapéu, Bahia), Lizar (Rio de Janeiro).

ERRATA

No enigma pittoresco, 270, ha um M no ultimo *cliché* que deve desapparecer.

MARECHAL

A' quelque chose malheur est bon

O DE LA' : — Não quizeste ser voluntario... agora tens de ser sorteado...

O DE CA' : — E qual é a differença ?

O DE LA' : — A differença, é que terás de fazer por obrigação aquillo que eu faço por devoção... Só tens uma pequena vantagem : farda e "boia" á custa do governo...

O DE CA' : — E achas pouco isso, nesta epoca de quebradeira ? !...

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Novembro

Dias :

6 — Ao Salão dos Humoristas
Hoje offerto o meu concurso :
Um Gallo jogando as cristas
Com seu mestre, horrivel Urso.

7 — — Qual delles ganha a partida ?
(Diz, em grande espalhafato
Uma Cabra derretida
Indispensavel ao Gato).

8 — — Naturalmente o segundo,
Se não ganhar o primeiro
(Responde o Tigre iracundo
Ao patureba Carneiro).

9 — Na expectativa sympahica
Da bicharia restante
Entra até uma Aguia asnatica
Sobre trombudo Elephante.

10 — Começa a briga feroz
Por um grito de soccorro
Do Pavão. Que feia voz !
Mil vezes a do Cachorro !...

11 — Mas decide-se a *bernarda*
Das "féras" de penna e pello,
O Perú vestindo a farda
Para prender o Camelo...

OS «DOUTORES» COMMISSARIOS DE POLICIA

PROMPTIDÃO : — "Seu" doutô ! 'Stá lá fóra uma senhora muito afflicta porque os gatunos roubaram os encanamentos e a casa está inundada.

COMMISSARIO : — Prenda a inundação e diga á senhora que eu não sou engenheiro : sou parteiro...

SUPPRESSAO DE FERIADOS

ENTRE VAGABUNDOS

— Sabes, Tiburcio ! O Congresso vae supprimir muitos dias feriados, muitos dias de vagabundagem...

— Sim ? Que ao menos me deixem um dia de trabalho entre os meus 365 feriados...

Officinas lithographicas d'O MALHO